PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO - - - - 24$000
SEMESTRE - - - 12$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes
EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 13 ás 18 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclamos e publicações remuneradas de qualquer natureza.
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Quinta-feira, 22 de julho de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 157

INFORMAÇÕES UTEIS

A taxa cambial regulou hontem a 7 5/8, sendo a libra cotada a 31$476, o dollar a 6$460 e o franco a $141. O mil réis ouro foi vendido a 3$512.

A maxima thermometrica registada foi 27,6 e a minima 18,3.

A media da demora entre Parahyba e Rio era hontem de 9 horas, pelo Telegrapho Nacional.

São esperados, amanhã, do norte, o vapor *Itaberá* e do sul o cargueiro *Piauhy* e hoje, do norte, os vapores *Bocaina* e *Rodrigues Alves*; do sul, o *Sergipe* e o *Manaus*; da Europa, o *Minden* e da America, o *Alban*.

O imposto de renda sobre a agricultura

O que se passou na grande reunião realizada no Rio para tratar do asumpto

Começamos hoje a publicar o relato da grande reunião realizada no Rio de Janeiro, de todas as associações agricolas do paiz, a fim de tratar do imposto sobre a renda, na sua incidencia sobre os productos da lavoura:

«Sob a presidencia do sr. deputado Lyra Castro, realizou-se a 27 de maio ultimo, na Sociedade Nacional de Agricultura, a grande reunião de todas as associações agricolas do paiz para decidir a sua attitude em face do imposto sobre a renda agricola. A sessão teve grande significação, estando presentes as seguintes instituições por seus delegados:

Pará — Pará Syndicato Agricola, Rep. dr. Geminiano Lyra Castro.

Maranhão — Sociedade Maranhense de Agricultura. Rep. dr. Ugancio Viveiros Raposo.

Ceará — Sociedade Cearense de Agricultura. Reps. drs. Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos e Dionysio Torres, Sociedade Cascavelense de Agricultura, deputado Cesar Magalhães, Associação Agricola Commercial do Cariry, deputado Geminiano Lyra Castro.

Parahyba do Norte — Sociedade de Agricultura da Parahyba, dr. Lima Mindello e Antonio de Arruda Camara.

Pernambuco — Syndicato Agricola de Timbaúba, deputado Geminiano Lyra Castro, Syndicato Agricola de Goyanna, deputado João Elysio Castro Fonsêca, Centro dos Fornecedores de Canna, dr. Cardoso Ayres, Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, idem; Syndicato Agricola de Brejo, dr. Teixeira Leite, Sociedade Algodoeira do Nordéste, dr. Alberto Bandeira de Mello.

Alagôas — Associação Rural de S. Miguel de Campos, deputado Geminiano Lyra Castro.

Bahia — Sociedade Bahiana de Agricultura, dr. Pedro Fontes, Syndicato dos Agricultores de Cacáo, drs. Filogenio Peixoto e Carlos J. G. Muller.

Espirito Santo — Sociedade Agricola de Irirityba, deputado Geraldo Vianna, Sociedade de Agricultura do Espirito Santo, L. V. Figueira de Mello, Syndicato União Agricola de S. João do Muquy, coronel João Lobato Monteiro Galvão, coronel Luiz Siario e dr. Monteiro Lobato.

Districto Federal — Instituto Agricola Brasileiro, dr. Eurico Santos, Sociedade Brasileira de Avicultura, coronel Julio Cesar Lutterbach, Centro Commercial de Cereaes, um seu director, Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, dr. Christiano Hammann.

Rio de Janeiro — Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, drs. Eurico Leite, Ranulpho Bocayuva Cunha e Creso Braga, Centro Agricola de Manraguape, dr. Dulphe Pinheiro Machado, União Agricola de Parahyba do Sul, drs. Antonio José de Miranda Carvalho e Randolpho Penna Junior, União Agricola de Itaborahy, Braulio Simão Soares e Januario Caffaro, Sociedade Alliança dos Lavradores e Criadores de Cantagallo, drs. Francisco Leite Teixeira e Antonio Luiz Pinheiro Junior, Syndicato Agricola de Campos, coronel José Povoa, (Presidente); Oscar S. Vianna, (Secretario) e Godofredo Tinoco, Relator.

Minas Geraes — Sociedade Mineira de Mamanguape, dr. Dulphe Pinheiro Machado, Agricola de Lavras, professor Benjamin H. Hunnicutt, Sociedade Agricola de Santa Rita do Sapucahy, Federação Cooperativa Agricola São João Nepomuceno, dr. Christiano Hammann, Sociedade Agricola Leopoldinense, deputado José Monteiro Ribeiro Junqueira.

São Paulo — Sociedade Rural Brasileira, dr. Paulo de Moraes Barros, Sociedade Paulista de Agricultura, dr. Augusto Ramos, Liga Agricola Brasileira, drs. Paulo de Moraes Barros e Alcyr Porchat, União Pecuaria do Estado de São Paulo, deputado Geminiano Lyra Castro, Centro do Commercio e Industria de Taquaretinga, Associação Commercial de São Paulo.

Rio Grande do Sul — Associação Rural de Piratiny, deputado Ildefonso Simões Lopes, Congresso e Sociedade Agricola de Pelotas, coronel D. L. Riet, deputado Baptista Luzardo e Simões Lopes, Sociedade Agro-Pecuaria da Fronteira, deputado Flôres da Cunha, Sociedade Pastoril, Agricola e Industrial de Jaguarão, dr. Simões Lopes e Associação Rural de Bagé, deputado Domingos Mascarenhas.

Na mesa achavam-se, além do presidente, os srs. dr. Paulo de Moraes Barros, dr. Simões Lopes, dr. Augusto Ramos, dr. Eurico Teixeira Leite, dr. Hannibal Porto, dr. Alcyr Porchat, dr. Octavio Carneiro, dr. Arruda Beltrão, dr. Victor Leivas e dr. Heitor Beltrão.

Lidas pelo secretario geral, dr. Heitor Beltrão, as credenciaes dos delegados, o sr. dr. Lyra Castro disse o seguinte, a proposito da reunião:

«Meus senhores:

A Sociedade Nacional de Agricultura, as Sociedades Paulista de Agricultura, Liga Agricola Brasileira, Sociedade Rural Brasileira e Fluminense de Agricultura, que tomaram a iniciativa desta reunião, vos saudam e agradecem penhoradas o haverdes accorrido ao seu appello.

Pelos termos da convocação de 24 de abril já fostes informados do assumpto que ora nos congrega.

Desde 1923 que se vem cogitando de aclimar em nosso paiz o imposto sobre a renda. A principio, timidamente, até que no orçamento para o exercicio vigente foi tornado extensivo a todas as rendas, dividido em duas partes, uma proporcional e variavel com a categoria dos rendimentos de cada contribuinte e a outra complementar e progressiva, recahindo sobre a renda global.

Assim as rendas das explorações agricolas, até então excluidas deste imposto, passaram a figurar na 5ª categoria, n. 1, nos seguintes termos:

«O rendimento tributavel da exploração agricola e das industrias extractivas vegetal e animal, quando o contribuinte não possua escripturação regular, será calculado por meio de coefficiente sobre o capital representado pela propriedade, inclusive bemfeitorias, animaes de trabalho, gado de venda e culturas permanentes».

O n. 3 diz: emquanto não estiverem fixados os coefficientes relativos á exploração agricola e os das industrias extractivas vegetal e animal, o Poder Executivo adoptará o coefficiente de renda liquida igual a 10 % do valor da propriedade.

Em occasião da votação da receita declarei meu voto contrario á emenda na parte referente á renda agricola, qualquer que seja o producto.

Também o decreto n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, isenta da parte do imposto proporcional as rendas em apreço e manda mais que sejam excluidos delle os rendimentos das propriedades de valor inferior a 250 contos de réis.

Acompanhando com interesse a marcha dos orçamentos, logo que tive conhecimento da emenda generalizando o imposto sobre a renda, consultei ás principaes associações agricolas do paiz, e apoiado por ellas, a Sociedade Nacional de Agricultura, a 10 de dezembro de 1925 pedia o apoio do exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, eminente presidente da Republica, e do exmo. sr. dr. Miguel Calmon, illustre Ministro da Agricultura, para que o projectado imposto não viesse ainda mais sobrecarregar a producção. Igual pedido fizemos ao Senado e á Camara, no sentido da approvação da emenda Frontin.

No Senado a emenda soffreu uma modificação, ficando estabelecido que o imposto só seria cobrado na parte global da renda agricola.

Baixando as instrucções de 5 de março regulando a cobrança do imposto sobre a renda, levantou-se grande celeuma em torno da materia, porque essas instrucções aggravaram ainda mais os onus creados pela lei; por vezes exorbitando da propria lei. Isso deu logar a que as classes commercial e industrial se reunissem e numa assembléa numerosa nella debatessem a materia, com grande elevação e criterio. Os mesmos motivos induziram as sociedades citadas antes á convocação desta assembléa para estudar o assumpto no que diz respeito aos interesses das classes ruraes.

E'-me grato affirmar-vos que o govêrno da Republica se mostra conciliante e desejoso de estudar o debatido caso em face das justas ponderações dos que mais de perto conhecem o assumpto nos seus minimos detalhes e sobre quem o tributo vai incidir.

O govêrno clarividente e patriota que ora dirige os destinos do nosso grande paiz, sabe tão bem como nós ser a agricultura a fonte principal de riqueza de um paiz; que sem ella as industrias, os manufactureiros e o commercio não poderão viver e o proprio govêrno ficaria sem recursos para financiar as despesas publicas.

Dar um golpe mortal nesta industria mater seria um verdadeiro suicidio.

O legislador pensou, ao criar o imposto de renda, que elle devia ser universal para ser justo e equitativo, e por isso incluiu a renda das propriedades agricolas entre as rendas tributaveis. Surgiram controversias sobre a constitucionalidade do imposto, de um lado; de outro se affirma que os productos da terra já são tributados fortemente pela União, pelos Estados e Municipios, não supportando mais encargos, sob pena de sossobrarem as industrias ruraes.

Como vêdes, são varios os problemas em fóco desafiando nosso exame, para os quaes só de leve chamo vossa esclarecida attenção, sem querer com isso intervir no debate, pois a vós é que cumpre essa importante tarefa.

Se julgasse de meu dever opinar neste momento, seria para dizer que reconheço ser este imposto o mais justo, o mais equitativo, o mais natural; embora reconheça ser o que offerece maiores difficuldades para o fisco. Mas para que seja justo e equitativo se faz mister que venha substituir os impostos de exportação e de consumo, julgados anti-economicos e prejudiciaes aos interesses da Nação e das classes proletarias. Esse é e tem sido o intuito dos govêrnos que o criaram. Mas, os impostos de exportação são da alçada privativa dos Estados, e só poderiam ser substituidos pelo territorial, que também lhes compete; o de consumo é cobrado cumulativamente; como se pretende que seja o de renda.

(*Continúa*)

O dia em Palacio

O sr. capitão Primo Cavalcanti de Paiva, ajudante de ordens da Presidencia, visitou, em nome do govêrno, os srs. dr. Luiz de Sá Serrão, João Pereira de Sá Serrão e engenheiro Floscuto Lustosa.

Finanças municipaes

A sessão especial do Conselho Municipal de Caiçára para a apresentação do balancête semestral do prefeito, realizou-se ante-hontem, sendo approvado, na occasião, um voto de solidariedade ao chefe do govêrno e do Partido, dr. João Suassuna.

A proposito, s. exc. recebeu o seguinte despacho:

Caiçára, 20—Temos honra communicar v. exc. realizou-se hoje sessão especial Conselho prestação contas sub-prefeito em exercicio, a qual foi unanimemente approvada. Conselho unanime votou solidariedade politica v. exc. qualidade chefe partido e govêrno. Saudações cordiaes—José Epaminondas, presidente; José Estevam, vice-dito; Antonio Vieira, Ivo Pedrosa, Manuel Barbosa, Antonio Joaquim, Bellarmino Oliveira, conselheiros.

—

Ao sr. dr. secretario de Estado acaba de officiar o sr. João Baptista Dantas, presidente do Conselho de Santa Luzia do Sabugy, enviando o balancête de receita e despesa daquelle municipio, recentemente apresentado pelo Prefeito local.

A esse documento daremos publicidade opportunamente.

Prelecções sobre Mineralogia e Geologia

Tratando de Geologia, assumpto da prelecção de hontem, o dr. João Fulgencio continuou a estudar a acção dos agentes naturaes na constituição, destruição e construcção, da crosta terrestre.

Referiu-se, em inicio, a um phenomeno produzido pelos rios quando desaguam num lago, facto que deixou de dar na aula anterior. Tratava-se da formação nos estuarios desses rios, dos chamados *cones de dejecção* collocados justamente em posição inversa á dos deltas.

Em seguida tratou o conferencista dos movimentos das aguas do mar, sob as suas tres maneiras mais importantes: as marés, as ondas e as correntes marinhas.

Mostrou como se dava o fluxo e o influxo das marés devido á influencia luni-solar, principalmente da lua, em virtude de que, sendo essa acção, inversamente proporcional ao quadrado da distancia, o denominador da fracção que traduz a gravitação universal é para o sol muito grande; mostrou como se formavam as ondas, pelos ventos, e as correntes marinhas, consequencias das altas temperaturas em determinadas regiões.

Considerando estes elementos, estudou-lhes a actuação nas orlas dos continentes.

Descreveu a formação dos pontaes e das enseadas, devidos ao transporte de material ao longo da costa, pelas ondas que têm o seu eixo de movimento inclinados com relação ás mesmas. Esses materiaes, assim carregados, iam de encontro a obstaculos, formados por individuos vegetaes, ou um allocamento rochoso mais duro, ahi se depositando por camadas successivas e creando o pontal. Exemplificou com o pontal do Bessa, a ponta da Camboinha e a ponta do Mattos, perto de Cabedello.

Accrescentou que é facto sabido dever-se aos coqueiros a existencia das nossas praias acima do Cabo Branco. A intensidade de plantação dessas palmeiras é o factor principal da resistencia do terreno, em si pouco resistente, ás devastações do Atlantico principalmente durante as grandes marés do equinoxio.

Continuou que essas marés, no trecho referido, revolviam os depositos accumulados e devido ás suas grandes proporções transportavam-nos para enormes distancia, encontrando muitas vezes a corrente, tambem avolumada, do Rio Parahyba, que os conduzia para a praia de Lucena. Assim, Lucena crescia enquanto Ponta de Mattos minguava. Todos sabem que nesta ultima praia o que foi rua de detraz hoje é rua da frente.

Ainda tocou o dr. Mindello num phenomeno que teve opportunidade de observar em uma pescaria de curral.

Consistia em que, sendo interrompida a linha de arrecifes que protege a nossa costa, existem verdadeiras ameias nessas muralhas cyclopicas.

Nas marés cheias, a agua entra na bacia entre as pedras e a praia, aos jorros, provocando, devido a direcção das ondas, um movimento de rotação, que são correntes parasitas. Essas correntes attingem a praia concorrendo para os factos acima referidos.

Ainda no mesmo ponto, passou o dr. Mindello a mostrar como se formavam as correntes marinhas. Eram de duas especies, as correntes equatoriaes, quentes e, portanto, superficiaes, que se dirigiam do equador para o polo e as correntes polares, frias e profundas, em sentido contrario ao daquellas.

Das primeiras citou a que se forma no golpho de Guiné, na Africa e alcança immediatamente a costa do nordeste brasileiro, dahi se dirigindo até ao norte, passando pela foz do Amazonas e constituindo uma das causas desse rio não possuir delta.

Dalli dirigia-se para o golpho do Mexico até o canal da Florida onde se bipartia. Um ramo a servir ás terras frias do norte da Europa e o outro costeando a Africa septentrional voltava ao golpho de Guiné para lançar-se novamente no giro. O centro dessa curva constituia o conhecido *mar de sargaço*. Ao sahir do golpho do Mexico essa corrente toma o nome de *gulf-stream*. A segunda era a corrente equatorial do Pacifico, formada nas costas do Chile, Perú, e Equador, indo á Australia penetrando nos grupos de ilhas alli existentes.

Outro effeito curioso dessas correntes consistia no desagregamento de formidaveis blócos de gelo das regiões polares, blocos que carregavam todos os materiaes da região e que, fundindo-se, se vão depositar em outras terras assim constituidas em muitos kilometros de extensão.

Esses blocos, chamados *icebergs* estão mergulhados n'agua e assim caminham ás vezes com velocidades consideraveis.

Estudou ainda o illustre professor esses factores como agentes de transporte de plantas, provocando o facto de muitas vezes encontrarmos, em regiões desertas, especies vegetaes de regiões afastadas.

Em seguida passou s. s. ao estudo das geleiras. Explicou como se formavam as neves eternas, e como por uma propriedade physica conhecida do gelo, se formavam as *avalanches*, e as geleiras, estas provenientes de depositos continuados de *avalanches* em valles. Continuou dando uma noção do movimento de verdadeiro rio que tomava esse material solido, explicando também a formação de *moraines*, termo impropriamente traduzido nos livros brasileiros por *morenas*.

Hoje, Mineralogia.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:—A pequena Vicencia, filha do sr. Francisco Clemente dos Santos.

A senhorita Sylvia de Pessôa, professora, diplomada pela nossa Escola Normal.

ESPONSAES:—Acham-se noivos em Angicos, Estado do Rio Grande do Norte, o sr. dr. Antidio Guerra, director da Fazenda de Sementes S. Joaquim, alli situada, e a senhorita Alice Gurgel, da sociedade local.

O joven agronomo e sua futura esposa têm sido muito cumprimentados.

VIAJANTES: — Com destino a Bananeiras, viaja hoje o dr. Alberto Marques de Azevêdo, engenheiro sivil.

Encontra-se nesta capital o sr. Agrippino Guedes de Vasconcellos, commerciante e agricultor em Camutanga, no Estado de Pernambuco.

Hontem o distincto cavalheiro esteve em visita a esta folha, em companhia de seu cunhado, academico Lauro Pedrosa, nosso companheiro de trabalhos.

DEPUTADO AURELIANO SILVEIRA—Chegou hontem a esta capital o nosso distinguido amigo e correligionario dr. Aureliano Silveira, deputado á Assembléa Legislativa do Estado.

O lealdoso politico sertanejo, que se encontrava em Alagôa do Monteiro, visitou, em Palacio, o sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno.

DR. JOÃO FULGENCIO DE LIMA MINDELLO—Recebemos hontem a visita do illustre sr. dr. João Fulgencio de Lima Mindello, professor da Escola Militar e outros estabelecimentos de ensino do Rio de Janeiro, que nos veio agradecer as expressões com que noticiamos a sua chegada a esta cidade e as prelecções que está realizando no Lyceu Parahybano.

O conhecido scientista demorou-se em palestra com os redactores desta folha.

PADRE ABDIAS LEAL—Está nesta capital, desde hontem, o padre Abdias Leal, operoso prefeito do municipio de Bananeiras.

DR. JOAQUIM MEDEIROS — Procedente de Bananeiras está entre nós, chegado hontem, o cirurgião dentista Joaquim Medeiros, com clinica naquella cidade.

S. s. segue hoje, pelo horario da manhã, para Recife, a negocio de seu particular interesse.

DR. ODILON NESTOR—Pelo horario da *Great Western*, regressa hoje á vizinha metropole do sul, depois de ligeira permanencia nesta cidade, o nosso illustre coestadano dr. Odilon Nestor, professor da Faculdade de Direito do Recife, jornalista e advogado de largo conceito.

O acatado internacionalista almoçou hontem no Palacio do Govêrno, em companhia do sr. presidente João Suassuna. A' tarde, com os srs. drs. Guedes Pereira, João Mauricio de Medeiros, e João Espinola, o sr. dr. Odilon Nestor percorreu de automovel varios pontos da cidade, inclusive o edificio em construcção destinado aos Correios e Telegraphos.

Alli foi s. s. recebido pelo engenheiro-chefe das obras do alludido edificio, dr. Moreira Lima, que o saudou, ao *champagne*, respondendo o illustrado professor de direito.

DR. AGRIPPINO BARROS—Retorna hoje a Campina Grande o sr. dr. Agrippino Barros, promotor publico daquella comarca.

S. s. esteve hontem no Palacio do Govêrno, em visita de despedidas ao sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado.

Pelo vapor *Itapema*, seguiu com destino ao Maranhão o sr. Lindolpho Bezerra Cavalcanti, commerciante neste Estado.

O estimavel conterraneo foi tratar naquelle ponto do paiz de interesses commerciaes.

DR. VIRGINIO SANTANNA—Acha-se nesta capital, desde ante-hontem, o sr. dr. Virginio Santanna, jornalista sergipano, director da *Gazeta do Povo*, que se publica em Aracajú.

O distincto viajante, que é também advogado e professor do Lyceu daquelle Estado, viajará no proximo domingo para o norte.

VISITANTES:—Em visita á redacção deste jornal esteve hontem o sr. João Moura, representante de Sociedade de Motores Deutz, com agencia em Recife.

O sr. João Moura veiu a esta capital a negocios de sua profissão.

DR. FLOSCULO LUSTOSA — Deu-nos hontem o prazer de sua visita o dr. Flosculo Lustosa Cabral, engenheiro-topographo recentemente titulado pela Escola de Agronomia de Bello Horizonte.

O dr. Flosculo Lustosa, que se demorou em agradavel palestra com os redactores deste jornal, agradeceu-nos a noticia que estampámos por occasião de sua chegada a esta capital.

VARIAS:—O deputado Antonio Bôtto, director d'«O Combate», recebeu do sr. senador Epitacio Pessôa, a seguinte carta:

«Haya, 25 de junho de 926—Meu caro dr. Antonio Bôtto — Aqui recebi, com a edição especial d'«O Combate», a sua carta de 23 de maio.

Não sei exprimir-lhe quanto me commoveram as provas de carinho de que uma e outra foram portadoras.

O isolamento em que neste momento me encontro, pois fui obrigado a deixar a familia por alguns dias em Paris, mais contribuiu para exaltar em meu coração o reconhecimento e a saudade de que veio inundal-o o écho dessas manifestações de affecto com que os amigos da Parahyba recordaram a data do meu anniversario.

A todos protesto a minha gratidão. Ao sr. particularmente, que tão prodigo e constante tem sido para commigo em testemunhos de um apreço que muito me desvanece, envio um longo e affectuoso abraço. Col.º e amg.º muito grato —EPITACIO PESSÔA».

A cidade que Shakespeare immortalizou

Traços da sua historia

Por J. M. ROSENTHAL

Copenhague, junho. — (Especial para «A UNIÃO»).—Elsinore, a cidade dinamarqueza immortalizada por Shakespeare no «Hamlet», commemorá no proximo dia quatro de julho o 500.º anniversario da concessão dos privilegios de cidade que lhe foi feita pelo rei dinamarquez, Erico da Pomerania, acontecimento este que se deu 66 annos de Chistovam Colombo ter descoberto a America.

Na cidade de Elsinore, realizar-se-ão festas que durarão as seis mais bellas semanas do verão dinamarquez.

Durante 7 seculo, Elsinore, primeiro uma pequena aldeia de pescadores e depois um porto fortificado, guardou a entrada para o Sund.

Durante 5 seculos, os canhões do castello de Cronsorg, fortaleza de Hamlet, vigiaram a passagem dos navios que deveriam ancorar e cumprir o pagamento do tributo exigido pelo rei da Dinamarca.

Os admiradores inconstitucionaes do grande tragico inglez não deixam de fazer a sua peregrinação a Elsinore e costumam levar uma lembrança da visita a este castello historico, a qual consiste em geral em pedaços de pedras tirados da muralha do mesmo.

O castello de Hamlet respira acontecimentos historicos. Velhas armadas hollandezes que velejaram pelo ponto mais septentrional da costa da Jutlandia, seguindo para o Baltico, tinham que ancorar em Elsinore para pagar o tributo em «Gulden» aos reis dinamarquezes.

Então eram muito frequentes os conflictos em terra, entre os marinheiros hollandezes e os dinamarquezes disputando os vinhos de Elsinore. Quando chegava o verão milhares de navios paravam em Elsinore, muitos aos quaes transportando hordas de aventureiros, que iam servir nos exercitos suecos, russos, hungaros.

Entre estes aventureiros se encontrava no fim do terceiro quartel do seculo 16, William Shakespeare, que morou durante algum tempo em Elsinore e que teve conhecimento das velhas lendas referentes ao principe Hamlet, o que lhe proporcionou material para o seu drama immortal.

Mosteiros ricos se construiram em Elsinore sob a direcção dos monges carmelitas, os quaes são de architectura tão bella que ainda hoje chamam a attenção de todos os viajantes que se dirigem para esta cidade.

Em 1857, os reis da Dinamarca aboliram o tributo imposto á passagem dos navios para o Baltico, mas os canhões do castello de Cronsorg ainda hoje saudam os navios que passam para o Baltico.

As festas que se realizarão em Elsinore chamarão grande numero de extrangeiros, os quaes terão o maior interesse em assistir a estas festas curiosas.

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A UNIÃO"

Novo regulamento do imposto de consumo

RIO, 21—(*Western*)—Para conhecimento dos contribuintes, publicará amanhã o «Diario Official» o novo projecto do regulamento do imposto de consumo. (*A União*).

Foi approvado o projecto fixando a taxa ouro

RIO, 21 — (*Western*) — O Senado approvou o projecto de fixação da taxa ouro, remettendo-o em seguida á Camara. (*A União*).

A recepção do sr. Washington Luis em Manáos

RIO, 21 — (*Western*)—Os jornaes publicam telegrammas de Manáos descrevendo as festas tributadas ao sr. Washington Luis, que alli chegou hontem, pelo «Pará».

Vinte e cinco navios comboiaram o «Pará» até o porto de Manáos. (*A União*).

A passagem dos rebeldes pela Parahyba

RIO, 21 — (*Western*) —Os vespertinos publicam na integra o discurso do deputado parahybano, dr. Tavares Cavalcanti, proferido hontem, na Camara, em resposta ao deputado Baptista Luzardo.

Da brilhante oração do «leader» da bancada parahybana consta a entrevista do sr. presidente João Suassuna, concedida ao «Jornal do Commercio» de Pernambuco, a qual, redigida de modo claro, dá a impressão nitida da travessia da Parahyba pelos rebeldes e da resistencia opposta pelas forças estaduaes.

O deputado Tavares Cavalcanti destruiu, citando factos e documentos, as arguições do sr. Baptista Luzardo (*A União*).

—

RIO, 21— (*Western*) — Do discurso pronunciado na Camara pelo deputado Tavares Cavalcanti, em resposta ao sr. Baptista Luzardo, consta a entrevista concedida «A União» pelo sr. Sebastião Dantas, sobre a hecatombe de Piancó. (*A União*).

—

RIO, 21—(*Western*)—Quando o deputado Tavares Cavalcanti, referindo-se á lucta de Piancó, declarava no seu discurso de hontem:

—Temos o direito de lamentar as victimas, mas também de nos honrar e orgulhar com o sangue que alli se verteu em defesa da ordem e da legalidade—o sr. Baptista Luzardo, aparteando o deputado parahybano disse:

—Ninguém contesta o valor dos parahybanos.

V. exc. faz muito bem em reclamar essa gloria para elles, porque não foram cobardes, nem eu de fórma alguma seria capaz de assim consideral-os. (*A União*).

A chegada do sr. Washington Luis á Manáos

MANÁOS, 21—(*Western*)—Comboiado por 25 navios e outras embarcações, o «Pará» entrou pela manhã no porto, em meio das ovações de mais de 30.000 pessôas, concentradas no cáes e seus arredores. O governador Ephigenio Salles foi a bordo cumprimentar o presidente eleito.

Em seguida, o senador Washington Luis desembarcou, debaixo do enthusiasmo do povo, que o saudava constantemente.

Nessa occasião foi inaugurada, na muralha do porto, uma placa commemorativa, sendo s. exc. saudado pelo prefeito Araújo Lima, a quem respondeu agradecendo.

Dirigiu-se o illustre hospede, após, ao palacio Rio Negro, sob as maiores manifestações de sympathia, e assistiu ao desfile de mais de 600 alumnos das escolas Em seguida, almoçou na intimidade do governador Ephigenio Salles.

O «Pará» partirá para Belém a 23 do corrente. (A. A.)

E' alarmante a situação na França com a queda do franco

PARIS, 21 — (*Western*) E' alarmante a situação interna do paiz.

Foi registado um novo «record» na baixa do franco. (*A União*).

Vida judiciaria

Conselho Penitenciario

Reuniu hontem, sob a presidencia do dr. José Americo de Almeida, o Conselho Penitenciario deste Estado.

Compareceram os drs. Irineu Joffily, Adhemar Vidal, Sá e Benevides e Newton Lacerda, faltando, sem motivo justificado, dois membros.

Foi approvada, sem debate, a acta dos trabalhos da sessão anterior.

O expediente constou do seguinte: Foram relatados pelo dr. Ireneu Joffily os pedidos de indulto dos sentenciados Paulo Aleixo Fidelis e Manuel Paulino da Silva, deliberando o Conselho, de accôrdo com o parecer do relator, pela concessão do indulto requerido pelo primeiro e, indeferindo o pedido de Manuel Paulino da Silva.

Pelo dr. Newton Lacerda foi relatado o pedido de perdão do sentenciado Antonio Candido Barbosa, vulgo «Canario», opinando o Conselho em contrario á concessão do indulto requerido.

Houve a seguinte distribuição: ao dr. Ireneu Joffily o pedido de indulto do sentenciado Firmo Paulo da Silva; ao dr. Adhemar Vidal egual pedido do sentenciado Antonio Francisco da Silva; ao dr. Newton Lacerda egual pedido do sentenciado Luiz Herminio dos Santos; ao dr. Sá e Benevides egual pedido do sentenciado Antonio Machado do Nascimento.

Ao juiz de direito de Bananeiras foi solicitado o pedido de livramento condicional do sentenciado Manuel Galdino Gomes.

Classificação do algodão

A reunião final de ante-hontem, na Associação Commercial

Sob a presidencia do sr. dr. Manuel Velloso Borges, e com o comparecimento dos srs. Antonio Alves Pombo, classificador chefe do Departamento de Classificação e representante do Delegado do Serviço do Algodão, agronomo Alpheu Domingues, Gustavo Möllman, José Limeira, José Pinto Limeira, Alberto Lobo, Heitor Gusmão, Coralio Oliveira, João Vasconcellos e Antonio Cabral, todos representantes de firmas commerciaes e industriaes, realizou-se ante-hontem, no Palacête da Associação Commercial desta capital, a reunião final dos interessados no commercio de algodão, promovida pela Delegacia do Serviço do Algodão, para apreciação dos trabalhos da commissão encarregada de estudar e redigir as instrucções de accôrdo com as idéas e alvitres apresentadas pela assembléa nas reuniões anteriores. Esta commissão, que era composta dos drs. Manuel Velloso Borges e Irineu Joffily e srs. Gustavo Möllmann, Heitor Gusmão e Antonio Alves Pombo, como relator da mesma, procurou conciliar as suggestões apresentadas com os regulamentos do Serviço do Algodão.

Procedendo-se á leitura, artigo por artigo, das Instrucções elaboradas pela Delegacia do Serviço do Algodão, todos os presentes se manifestaram de accôrdo com a redacção final apresentada pela citada commissão.

Notas de arte

São para mim, quasi sempre, surpresas as manifestações de interesse pelas cousas de arte que ás vezes me chegam aos ouvidos, aqui na Parahyba.

Sempre imagino muito reduzido o numero dos que se dedicam á simples leitura de uma nota sobre musica ou sobre o movimento theatral lá fóra, de forma que uma pergunta, uma demonstração de curiosidade de alguem fóra desse grupo, sempre é para mim agradavel surpresa.

Será mais um, talvez, a influir directamente na educação musical da nossa gente, indicando-lhe, pelo menos, um caminho mais seguro para qualquer tentativa seria de arte.

Dei ha pouco destas columnas ligeiras notas, registando o desapparecimento de Valina da Rocha e nunca imaginámos que esse nome, que se constituia já um grande titulo para a arte brasileira, era ouvido e cuidado entre nós.

Assim nos sentimos muito bem em dar mais algumas notas sobre essa vocação artistica das mais completas que foi Valina da Rocha.

Valina da Rocha, filha do capitão Salathiel da Rocha, official do 3.º Regimento de Infantaria, actualmente na Europa, nasceu em Nictheroy, contando 20 annos de idade.

Victimou-a a tuberculose.

Concluiu seu curso de piano, aos 15 annos, no Instituto Nacional de Musica do Rio, com approvação distincta em todas as cadeiras. Em novembro de 1921 deu um concerto no salão nobre do «Jornal do Commercio» e depois um outro no Theatro Municipal, onde executou o *Concerto em sol menor* de Mendelssohn, com acompanhamento da orchestra da Sociedade de Concerto Symphonicos. Ainda naquelle anno executou o primeiro tempo do *Concerto em ré menor* de Rubinstein, na festa inaugural do salão de Instituto.

Na primeira nota diziamos que Valina fôra alumna de Oscar Guanabarino que «aconselhou-a, defendeu-a e por fim sobreviveu para que ella tivesse um elogio funebre.»

E desse sentido elogio funebre, apparecido no «Jornal do Commercio», extrahimos os trechos seguintes que dizem melhor dos meritos da grande artista desapparecida. A. N.

—

«Quando a vimos, pela primeira vez, no Theatro São Pedro, em um dos exercicios praticos, estabelecidos pelo dr. Abdon Milanez, director do Instituto Nacional de Musica, fomos attrahidos pelo sentimento fóra do commum expresso por Valina em uma peça do 4.º anno, segundo o Programma do alludido estabelecimento; era um espirito artistico que se revelava na criança que procurámos attrahir. Não foi difficil reconhecer a sua deficiencia physica, impossibilitando, portanto, todo e qualquer progresso material nos estudos da arte pianistica.

....

Com esse attractivo chamámos a Valina e outras meninas que tomavam parte nos pequenos concertos alli realizados, e assim nos tornámos seu professor, cuidando não só da sua educação, physica e artistica, mas ainda, com todo o ardor e interesse, da sua technica, insufficiente, como acontece com todas as alumnas do Instituto.

Os progressos realizados pela futura concertista foram rapidos. Valina adivinhava; e com facilidade assimilava tudo quanto ouvia executado pelos mestres de piano.

Para completar a sua educação artistica a levavamos aos espectaculos lyricos, a todos os concertos e aos theatros dramaticos, obrigando-a a dar-nos, por escripto, as suas impressões, o que era feito com mais criterio do que em geral se observa entre profissionaes.

No Municipal, durante a execução das operas das temporadas, tinhamos por costume, quando algum cantor emitia uma nota aguda, perguntar-lhe que nota era aquella; e não raras vezes a resposta era, por exemplo, a seguinte: pelo tom da peça devia ser um *lá bemol*, mas elle, ou ella, está dando um *fá sustenido*. Quer isto dizer que o seu finissimo e invejavel ouvido absoluto, percebia a differença de uma comma, admiravel em um pianista, lidando sempre com a escala temperada.

....

Não nos foi difficil, durante os espetaculos lyricos, fazel-a conhecer o timbre de todos os instrumentos da orchestra; e de uma feita executava-se o *Hamlet*, de Ambroise Thomas, quando ouvimos um solo instrumental.

—Que instrumento é este?

—Não sei; nunca ouvi...

—E' um trombone, asseguramos.

—Não. Não é. Este instrumento é novo para mim.

Tornámos a affirmar que se tratava de um trombone; e ella, cheia de convicção, insistiu, dizendo que aquelle timbre lhe era desconhecido.

Terminado o solo explicámos que ambos tinhamos razão. Era, evidentemente, um trombone, mas trombone de vara (a *coulisse*), o que a fizera extranhar, habituada como estava a ouvir os trombones a piston.

Casos como este deram-se varias vezes e ella nunca se enganou.

Durante as suas lições de piano transportava com facilidade as fugas de Bach, para varios tons, e ás vezes para tons distantes; e o seu aperfeiçoamento manifestou-se desde que concluiu os cem estudos do *Gradus ad Parnasum*, de Clementi, quando no Instituto se executam seis ou sete, quando muito.

Com esse magnifico preparo e com os exercicios de uma technica rigorosissima, entrou com facilidade nos estudos de Chopin; e como ouvio Risler, Rubinstein, Friedmann, Blumen, Guiomar Novaes, Antonietta Müller e Godowski, sem faltar a nenhum concerto desses grandes pianistas, adquirio solidez interpretativa, sem imitar, conservando o seu sentimento, a sua individualidade, a sua physionomia tão caracteristica.

Mas ainda havia, além disso, a sua esplendida organização artistica que se manifestava pela preciosidade do *improviso*, do qual fôra muitas vezes testemunha o professor de harmonia Agnelio França.

Em abril de 1924 partiu para

Paris; assistia como ouvinte, o curso do professor Cortot e em junho desse mesmo anno realizou, com Innocencia, o seu primeiro concerto, na sala Erard, perante grande auditorio que repletava a sala.

Dar um concerto em Paris não tem importancia; qualquer individuo póde alugar uma sala e realizar o seu recital; mas as duas meninas Da Rocha foram muito felizes, criticadas pela imprensa parisiense, elogiadas pela interpretação dos autores executados, pelo estylo, sentimento e pelo judicioso emprego dos pedaes.

Estava ganha a batalha e satisfeito o desejo de Arthur Napoleão, que nas vesperas da viagem das duas artistas brasileiras recommendara, dando-lhes uma carta para o sr. Blondel, gerente da casa Erard:—«Quando chegarem a Paris dêm logo um concerto, para que se não diga, depois, que aprenderam, lá o que levam daqui».

Arthur Napoleão ouviu Vallina no 1.º tempo do Concerto, de Rubinstein, e, elle tão avaro em elogios, disse-nos:

—E' uma artista; sabe o que faz, essa menina.

Na França, convites para serãos em salões da aristocracia não cessavam. As meninas enfraqueceram muito, e Vallina, não querendo faltar a um compromisso, sahiu de casa, uma noite, já com alguma febre; tomou parte no concerto e, quando voltou á sua residencia, estava com alta temperatura e atacada de uma congestão pulmonar. A lucta durou um anno; os medicos mandaram-na para Les Graviers, á Envel, Près de Rion, excellente clima, onde parecia que a doente recuperaria a sua saúde. Enganosas esperanças! Mudou-se para uma casinha, dentro da floresta de Châtel-Guion, mas a morte foi buscal-a, roubando-nos para sempre o grande talento de tão bella artista que seria uma das mais altas glorias do nosso paiz.

Pobresinha!

Aguia, que era, levantou o vôo; e quando pairava sobre a capital das artes, feriu-lhe as azas a inexoravel Fatalidade!

Luta e recobra alento momentaneo; tenta novo vôo, ergue-se cheia de vida, senta-se ao piano e sorri porque nada perdera—a artista alli estava incolume num corpo alquebrado.

Venceria?

Não! Tornou a sorrir e deixou partir para a eternidade aquella grande alma de artista!»

BIBLIOGRAPHIA

Medicamenta: — Recebemos o n. 49 da «Medicamenta», interessante e util mensario illustrado de therapeutica e pharmacologia, que se publica no Rio sob a direcção do dr. Theophilo de Almeida, com distincto corpo redactorial, em que figuram nomes dos mais illustres na especialidade da revista, professores, medicos, pharmaceuticos e chimicos.

Fiel á sua organização original apresenta o n. 49 da «Medicamenta», como illustração da capa, um bello cliché representando *Christo como medico*, artistica reproducção do quadro de Gabriel Max, e como texto artigos scientificos, trabalhos originaes, traducções e noticiario, escolhidos e distribuidos de tal maneira que a leitura da revista tanto interessa aos medicos e clinicos como aos profissionaes da pharmacia e do laboratorio, encerrando ainda, além de suas secções technicas, um supplemento misto sobre assumptos afins, literario e noticioso.

E' o que se verifica pelo seguinte summario:

Parte I — (Trabalhos originaes) «O criminoso e a syphilis» pelo dr. Hugo Caper, medico da Casa de Correcção; «Em torno de um caso de tuberculose pulmonar» pelo dr. A. L. Cançado Filho; «O processo do Halle no tratamento das sinusites frontaes» pelo dr. Julio Vieira; «Alcance e fins da epidemiologia» pelo prof. James A. Doull; «Progressos introduzidos na Therapeutica pela synthese de novos medicamentos; pelo dr. Berendes (Elberfeld); Resumo dos Trabalhos da Sociedade de Medicina do Rio da 4ª e 5ª sessões do corrente anno; «Medicamentos novos».

Parte II — (Secção Pharmaceutica) Editorial «Póde-se exercer simultaneamente a medicina e a Pharmacia»; «Falsa açafrão» «Falsos diplomas»; «Concurso para professores da Escola de Pharmacia»; «Receitas com dóses exageradas—Assumptos technicos: «Sobre a toxidez da mistura de Quinina e Aspirina»; «De hemoglobina e sua preparação»; «Insulina-propriedades physicas, chimicas e therapeuticas»; «Associações medicamentosas inconvenientes»; «Caracterização rapida de alguns compostos usuaes» por Virgilio Lucas; «Pharmacia Pratica» por R. S.; «Perguntas e Respostas»; «Formulario da Medicamenta»; «Nova propriedade do Xylol»; «Causa erro importante na dosagem de chloro dos Hypochloritos»; «Calomelanos falsificados»; Noticiario; Sociedade de Pharmacia e Chimica de S. Paulo.

Supplemento: «Pró Medico» (Turim-Italia «Os productos aceticos derivados da carbonização da madeira» por J. Lichtenberger; Notas e noticias.

O sequestro dos bens da ex-familia imperial

O que disse no Reichstag o dr. Muller

Por FLOYD ARMSTRONG

Berlim, junho — (Especial para «A UNIÃO») — A agitação politica em todo o paiz, motivada pelo sequestro dos bens das ex-familias reinantes, tem sido enorme, e subiu de muitos pontos quando se leu no Reichstag o texto da carta do presidente von Hindenburg, oppondo-se á confiscação, o que provocou a colera dos socialistas.

Sabindo da sua reserva, elles atacaram violentamente o governo, criticando-lhe asperamente a acção.

Accusando o presidente de «ter abandonado a neutralidade que tinha solennemente promettido observar nas questões politicas internas que suscitassem controversia», os socialistas, pela voz do ex-chanceller Herman Muller, declararam:

«Isso constitúe, sem duvida alguma, uma violação de não-participação na lucta partidaria que deve observar o presidente no exercicio do seu alto cargo».

Os socialistas ficaram particularmente zangados quando o presidente declarou que a confiscação proposta constituia uma infracção dos principios de justiça e moralidade.

A carta do presidente von Hindemburg foi dirigida ao Conde Frederick von Loebell, chefe monarchista e «manager» de von Hindenburg nas eleições presidenciaes. Von Hindenburg caracterizou a confiscação das propriedades proposta como «um ataque ás bases constitucionaes do Estado e uma violação das leis fundamentaes da moral e da justiça».

No seu discurso no Reichstag, o dr. Muller perguntou:

«Constitúe um direito do presidente declarar que o acto assignado por 12.000.000 de cidadãos constitúe um acto illegal e immoral? Constitúe um direito do presidente da Republica offender assim o seu proprio povo?

«O Partido Social Democrata protesta abertamente contra o espirito partidario do presidente, e pede a todos os votantes que participem do referendum, de modo que o povo triumphe sobre o espirito de pilhagem dos principes».

O tumulto augmentou quando na mesma sessão, o Chanceller Marx declarou que não havia motivo para se discutir com tanta acrimonia a carta do presidente von Hindemburg. Até os partidos de coalição se recusaram a endossal-a. Tanto os centristas como os democratas lastimaram que o presidente «tivesse sido a victima da intriga do Conde von Loebell e dos seus partidarios».

Pelos municipios

SERRARIA

Balancête sobre a Receita e Despesa da Prefeitura de Serraria, referente ao 1.º semestre do corrente anno, apresentado ao Conselho

Illustre cidadão presidente e demais membros do Conselho Municipal—De conformidade com o disposto na lei n. 625, de 1 de dezembro de 1925, vos apresento o incluso balancête sobre o movimento financeiro deste municipio, referente ao primeiro semestre do anno corrente, na gestão do meu govêrno na Prefeitura Municipal.

Compre-me adiantar-vos que, no referido balancête, no quadro do funccionalismo e no da illuminação publica, nada ha alterado e estando todas as despesas pagas dentro das verbas fixadas pelo orçamento vigente; entretanto o mesmo não acontece com outras verbas desse balancête, sendo algumas dellas insufficientes para attender ás especiaes despesas, necessarias e extraordinarias, constantes dos decretos desta Prefeitura que, inclusos, tambem vos remetto, cujas despesas julgo justificaveis e são as seguintes: com o concerto de todo o instrumental da banda de musica municipal, despesas das exequias do dr. Solon de Lucena e com o isolamento dos variolosos indigentes foram decretadas verbas no total de um conto e seiscentos mil réis (1:600$000) em caracter de verbas supplementares, sendo pagas despesas somente na quantia de 1:407$280, e, finalmente, com as despesas de conservação e reparos das estradas de rodagens, já despendeu a Prefeitura a importancia de 1:474$750, esta justificada pela creação do addicional, desde o exercicio findo de 1925. Quanto á receita arrecadada, que foi de 8:080$800, não foi sufficiente para cobrir a cifra da despesa paga, que attingia á quantia de 10:927$960, verificando-se um *deficit* na importancia de 2:847$160, que foi deduzido do saldo geral do exercicio findo, na quantia de 4:571$411, restando 1:724$251, que representa o saldo em cofre para este mez de julho corrente. Ainda vos apresento o decreto desta Prefeitura, creando uma escola nocturna nesta villa, e os documentos juntos sobre a fiança do actual thesoureiro, bem como 190 documentos, entre folhas de arrecadação, de despesas e recebimentos de ordenados, petições, recibos, facturas e outras especies, todos em originaes e referentes ao balancête do citado semestre, a fim de que o illustre Concelho possa examinal-os, cada um de per si, e julgar a veracidade ou não das despesas pagas e receitas arrecadadas, tudo devidamente escripturado em livros especiaes, cujos documentos deverão voltar ao archivo desta Prefeitura. Esperando que seja o dito balancête approvado em virtude do exposto e da legalidade dos documentos apresentados, valho-me do ensejo para apresentar-vos protestos de estima e plena confiança.

Saúde e fraternidade. (a) O prefeito municipal, Alfredo de Miranda Henriques. Conforme o original: dou fé e subscrevo.

Paço do Conselho Municipal de Serraria, julho de 1926.

O secretario do Conselho,
Domicio Quirino de Carvalho

RECEITA

Impostos especiaes e sob lançamentos:		
Renda sobre commercio	2:958$000	
Idem sobre registo de automoveis	395$000	
Idem sobre engenhos	294$000	
Idem sobre aviamentos	276$000	
Idem sobre aferição	502$400	
Renda sobre impostos do exercicio findo	428$400	
		4:854$800
Rendas avulsas:		
Gado abatido: renda na séde da villa	344$500	
idem no povoado de Arara	503$500	
idem no districto de Pilões	321$000	
		1:169$000
Imposto de feira: na séde da villa	250$100	
em Arara	1:708$200	
em Pilões	98$700	
		2:057$000
Total da receita arrecadada		8:080$800

DESPESA

Pessoal da Prefeitura e Conselho:		
Representação do prefeito	300$000	
Secretario do Conselho e Prefeitura	300$000	
Thesoureiro da Prefeitura	300$000	
Porteiro do Conselho e auditorios	180$000	
Ao fiscal e aos ajudantes de Pilões e de Arara	540$000	
Ao professor da escola nocturna da villa	160$000	
15 % ao procurador, fiscaes e cobradores	1:212$120	
Gratificação ao procurador geral	390$000	
Idem ao escrivão do jury e crime	150$000	
Idem ao escrivão da policia	60$000	
Idem ao official de justiça	60$000	
Idem ao professor da musica	150$000	
Aos zeladores dos cemiterios e açougues publicos	108$000	
Idem da limpeza das ruas da villa e povoados	238$200	
		4:148$320
Expedientes:		
Publicação do orçamento e assignatura d'«A União»	410$000	
Expediente da Delegacia Policial	60$000	
Idem sobre telegrammas da Prefeitura e Conselho	81$200	
		551$200
Obras publicas:		
Serviços sobre a conservação das rodagens	1:474$750	
Idem sobre lampeões da luz de Pilões	170$000	
Idem, idem effectuados nas ruas da villa e de Arara	98$500	
Idem, idem no curral e açougues publicos	87$200	
Idem na Cadeia e cacimba publica da villa	28$300	
		1:858$750
Illuminação publica:		
Luz electrica na séde da villa	1:440$000	
Idem a kerozene de Pilões e de Arara	293$210	
		1:733$210
Aluguel de casas e despesas diversas:	[illegible]	
Para o telegrapho da villa, Pilões e Arara	300$000	
Idem dos açougues publicos da villa e de Arara	140$000	
Soccorros publicos aos variolosos indigentes	334$280	
Idem a presos indigentes	30$000	
Jury e eleição	148$000	
Serviços de balanças e medidas	41$200	
		994$380
Eventuaes:		
Concerto e fretes do instrumental da banda musical	763$000	
Com as exequias do dr. Solon de Lucena	310$000	
Gratificação ao servente do Posto da Bouba	240$000	
Assignatura do «Annuario dos Estados do Nordéste»	150$000	
Confecção de placas para automoveis	100$000	
Aluguel da casa do Posto e outras despesas diversas	79$100	
		1:642$100
Somma da despesa paga		10:927$960

RESUMO

Receita arrecadada no semestre	8:080$800	
Despesa paga no mesmo		10:927$960
Saldo geral do exercicio de 1925	4:571$411	
Saldo geral em cofre para o mez de juinho		1:724$211
	12:652$211	12:652$211

Prefeitura Municipal da villa de Serraria, em 10 de julho de 1926.

VISTO—*Alfredo de Miranda Henriques*, prefeito; *Sebastião Bastos*, thesoureiro.

VIDA ESCOLAR

Curso da Sociedade de Funccionarios Publicos:—Esta agremiação acaba de fundar para seus associados um curso de ensino de portuguez, arithmetica, escripturação mercantil e geographia, ministradas respectivamente, pelos srs. Veiga Junior, prof. Coriolano de Medeiros, Oscar Pereira Brandão e Nestor Antonio de Oliveira.

Serão admittidos neste curso funccionarios federaes, estaduaes ou municipaes, quer sejam socios ou não. A matricula está aberta até o dia 31 do corrente, devendo os interessados dirigir-se á séde social na rua 13 de Maio n. 123, das 19 ás 20 horas.

—

Escola Normal: — Os specimens mineraes levados pelo dr. João Fulgencio de Lima Mindello para a collecção da Escola Normal, foram offertados ao gabinête daquelle estabelecimento pelo sr. João Domingos, que se tem mostrado um apaixonado das nossas riquezas mineraes, possuindo uma bella collecção de fosseis e outras amostras da natureza parahybana, que, como acima os referidos, foram colhidos *in loco*.

Necrologia

Brasiliano Nicolau de Souza—Depois de longos padecimentos, que resistiram aos esforços medicos empregados, falleceu hontem, ás duas horas da madrugada, nesta capital, o sr. Brasiliano de Souza, conhecido e estimado artista constructor, cujo nome e cujo esforço profissional estão ligados a toda a evolução architectural da cidade.

Mestre de obras honestissimo e conhecedor como poucos do seu officio, o sr. Brasiliano desempenhou, com effeito, parte saliente em numerosas edificações da Parahyba, distinguindo-se pela seriedade dos seus serviços e habitos de trabalho.

O extincto, que contava cerca de 70 annos de edade, foi victima de diabetes, extremando-se nos soccorros medicos necessarios a sua familia.

Mestre Braziliano deixa viúva a sra. dona Bazilia de Souza, e filhos maiores, pela educação dos quaes sempre se esforçára, contando-se entre elles o medico dr. João Luiz de Souza, residente em S. Paulo, o doutorando Frederico de Souza, e duas professoras diplomadas pela Escola Normal.

O seu enterramento realizou-se hontem ás 9 horas, com avultado acompanhamento, saindo o feretro da residencia do morto, á rua da Bôa Vista.

Registando o passamento do respeitavel artista, enviamos pêsames á sua familia.

NOTICIARIO

Assumindo o cargo de subdelegado de policia do districto de S. Francisco, em Souza, o sr. Francisco das Chagas Chacon dirigiu ao sr. presidente João Suassuna o seguinte telegramma:

«Souza, 20 — Communico haver assumido cargo subdelegado policia districto São Francisco. Saudações. — Francisco das Chagas Chacon».

✠ Por portaria n. 202, de hontem, do sr. administrador dos Correios, fôram suspensas as expedições de malas procedentes da Administração e dos Correios servidos pela estrada de ferro até Campina Grande, inclusive da agencia de Bôa Vista, via Cabaceiras, quando destinadas á agencia de Alagôa do Monteiro, fazendo-se exclusivamente as expedições, com 2 viagens por semana, via S. João do Cariry, em vista de resultar melhor regularidade e presteza para o serviço.

✠ Durante o periodo de 1.º de julho de 1925 a 30 de junho de 1926, entraram pelo porto de Cabedello 3.417 pessôas, sendo 2.792 do sexo masculino e 625 do feminino e sahiram 4.581, sendo 3.612 do sexo masculino e 969 do feminino.

✠ A policia concedeu salvo-conducto aos srs. Antonio da Cunha Lima para o sul do paiz e João Baptista da Silva, para Victoria.

✠ Da cadeia de Itabaiana foi conduzido, devidamente escoltado, para a penitenciaria desta capital, o preso de justiça Galdino Francisco da Silva, pronunciado no artigo 359 do Codigo Penal.

✠ No periodo de 1.º de julho do anno proximo passado a 30 de junho do anno corrente deram entrada no porto de Cabedello 537 embarcações brasileiras e 56 estrangeiros e sahiram 580 brasileiras e 57 estrangeiras.

✠ Procedente da comarca de Itabaiana, foi recolhido á Cadeia Publica, de ordem do dr. chefe de Policia, o individuo Galdino Francisco da Silva.

✠ Existiam na Cadeia Publica, até terça-feira ultima, 225 reclusos, deu entrada 1, ficam existindo 226, sendo 4 não arraçoados.

Fôram distribuidas 224 rações, inclusive 20 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite.

✠ Há na repartição dos Telegraphos telegramma retido para: Belizio.

✠ O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 21: Recife trafegou até 6 horas. A média da demora entre Parahyba e Rio 9 horas; entre Parahyba e norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠ A renda do dia 20 do Telegrapho Nacional foi de 668$560 que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠ A Delegação do Tribunal de Contas deu a 19 do corrente o seguinte despacho ao officio n. 12 de 25—1926, do 22º Batalhão de Caçadores (conta de 60$000, de J. Barros & Serrano, proveniente do fornecimento de um ataúde com carro para enterramento de uma praça). Remetta-se á Alfandega, a fim de ser cobrado com revalidação o sello da factura de fls. de accôrdo com o art. 36, lettra *b*, combinado com o n. 10, § 1.º, tudo da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1926.

✠ A Delegação, em sessão de 20 deste mez, resolveu ordenar o registo dos seguintes pagamentos: 355$512, a Walfredo Guedes Pereira Sobrinho; 186$000 ao pessoal diarista do Posto de Assistencia Veterinaria; 45$000 a d. Olivina Olivia Carneiro da Cunha; 314$000 a Pedro Baptista; 18$450 á Great Western; 287$300 a Paula & Andrade e 24$000 á Empreza Tracção Luz e Força.

Na mesma sessão foi convertido em diligencia o julgamento do processo referente ao pagamento de 284$800, aos srs. Souza, Campos & Cia. Ltd., proveniente de fornecimentos feitos á Alfandega.

✠ O «Deutsche Kolonialwaren-Lebensmittelrundschau» de Berlim, publica o seguinte, com a assignatura do dr. V. Skibinsky:

«Como um successo da nossa «Grossen Berliner Kolonialwaren-Messe», (grande feira de Berlim de productos coloniaes), foi considerado o pavilhão brasileiro. Já em o seu discurso, por occasião da abertura festiva da nossa exposição. O sr. coronel Gaelzer-Netto, membro da Legação do Brasil, accentuou estar o café em primeiro logar entre os productos da lavoura brasileira, e, de facto, os interessados tiveram occasião de vêr, no Standard Brasileiro, todos os typos de café brasileiro, e, mais ainda, fez o sr. coronel Gaelzer-Netto, no segundo dia da feira, no salão azul do edificio da feira, uma conferencia sobre o café. O salão não comportou o numero de ouvintes, que ouviam com attenção as interessantissimas explicações do orador, já muito bem conhecido em as nossas rodas. O coronel Gaelzer-Netto desenvolveu em fórma comprehensivel, em sua conferencia, o desenvolvimento do café desde a sua plantação até a colheita; falou sobre todas as difficuldades que encarecem o café, taes como: falta de braços na lavoura, geadas, sêccas, insectos damninhos etc., descrevendo minuciosamente a praga da «broca». Com especial interesse fôram ouvidas as explanações do orador sobre os encargos e fins do Instituto de defesa do café, as quaes conseguiram desfazer a prevenção aqui existente contra o Instituto referido.

Após a conferencia, foi servido em chicaras, no pavilhão brasileiro, café do Brasil. Além disso, teve papel saliente na exposição brasileira, a herva-matte. Em grandes quantidades, em differentes acondicionamentos, em particulas e em pó, estava a herva matte exposta. No terceiro dia da feira, e no mesmo salão azul, o coronel Gaelzer-Netto falou minuciosamente sobre a herva-matte. A conferencia versou sobre a historia da herva-matte, tendo o conferencista com habilidade, aproveitado a opportunidade para descrever nella, tambem, as riquezas naturaes da sua patria. Ao terminar a conferencia, fôram distribuidas profusamente, ao auditorio, pequenos pacotes com herva-matte, e no pavilhão brasileiro, em mesa ornamentada com flôres, foi servido o matte em taças. A affluencia ao pavilhão brasileiro foi tamanha que, de quando em vez, tinha que ser interceptado o ingresso. Incansavel e prazenteiramente, o coronel Gaelzer-Netto dava informações sobre tudo que havia exposto no seu Stand, e que continha, além do café e matte: feijão preto e mulatinho, arroz, farinha de mandioca, assucar (christal e refinado), borracha, cêras de carnaúba e de abelha e todas as fibras brasileiras. Como curiosidade havia duas mudas de café, mudas de herva-matte, galhos e fructos e amendoas de cacáo, e uma bananeira e além disso as differentes fructas oleaginosas do Norte, entre ellas o babassú, que desperta actualmente grande interesse na Allemanha, para a fabricação de margarina, algodão, e oleos de algodão. Tambem estavam expostas carnes em conserva, de rez e porco, e eram servidas, bem acondicionadas, differentes fructas em caldas, geléas, compotas, fructas crystallisadas, etc., que despertaram grande interesse. Como ornamentação do pavilhão brasileiro se viam lindas pelles de tigres, cascos de tatus, passaros de côres etc.

Assim não causava admiração o facto de se apresentarem professores com classe inteiras de alumnos adeantados, de diversos collegios, ávidos de novos conhecimentos, para aproveitar a opportunidade de vêr esta parte do Novo Mundo.

✠ O expediente de hontem, da Recebedoria de Rendas, contou do seguinte:

Petição do sr. Henrique Luiz de Souza, guarda-livros da firma Reynaldo de Oliveira & Cia., solicitando que o seu imposto de industria e profissão seja cobrado pela metade, em virtude de ter de retirar-se para o Recife — Como requer, em vista das informações—A' 2.ª secção, para os devidos fins. Archive-se.

Idem do sr. João Prazim, solicitando baixa na collecta do seu estabelecimento de estivas a retalho, á avenida Floriano Peixoto n. 181 — Informe a commissão de revisão da industria e profissão.

Officio n. 98, da chefia do posto fiscal de Cabedello, remettendo o quadro demonstrativo do movimento de guias de desembaraço na semana de 13 a 17 do corrente mez—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Petição da Companhia de Tecidos Parahybana, solicitando a transferencia das mercadorias despachadas sob notas ns. 1.548 e 1.549, do vapor «Bocaina» para o «Rodrigues Alves» — Em face da informação da 1.ª secção, concedo a transferencia requerida. Annotando-se os respectivos despachos, archive-se.

Idem da Loja Maçonica Capitular «Branca Dias», representada pelo seu presidente, sr. José Teixeira Bastos, solicitando de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado dispensa dos impostos de transmissão de propriedade e decima urbana, segundo a lei n. 235, de 23 de dezembro de 1925 — Remetteu-se ao Thesouro, devidamente informada.

Officio n. 233, solicitando do administrador da Mesa de Rendas de Campina Grande, que se digne providenciar no sentido de ser intimado o sr. Lyens Hang Seng para recolher aos cofres da Recebedoria, dentro do prazo de 6 dias, conforme estabelece a nota 6.ª da tabella A do orçamento, a importancia de 11$300, correspondente a impostos de incorporação.

✠ Nos termos do § unico, do art. 111, das instrucções para o lançamento e arrecadação do imposto sobre a renda, a Alfandega local está avisando aos contribuintes da 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias que já fizeram suas declarações, que o lançamento do imposto a pagarem já está feito e os convida a fazer os respectivos pagamentos, nos termos do telegramma n. 129, de 31 de maio p. findo, do delegado geral de imposto sobre a renda, combinado com o § 1.º do art. 133 das mesmas instrucções.

Ficam tambem avisados os demais contribuintes de todas as categorias, que ainda não fizeram as suas declarações, que o prazo para fazel-o, terminará no dia 1 de agosto proximo vindouro, de accôrdo com o referido telegramma.

✠ O expediente de hontem da directoria geral da Instrucção Publica foi o seguinte:

Officio ao dr. Inspector do Thesouro, communicando que em data de 19 deste mez, assumiram o exercicio interino dos cargos de professora e adjuncta da 2ª cadeira mista desta capital, respectivamente, d. d. Olindina Euclides de Souza e Lamyr da Silva Pinto.

Idem ao mesmo communicando haver abonado 2 faltas dadas por motivo de molestia no mez de maio ultimo, pelo professor Mario Gomes Pereira de Souza, regente da cadeira do sexo masculino e director do grupo escolar «Solon de Lucena», da cidade de Campina Grande.

Idem ao exmo. sr. presidente do Estado encaminhando uma petição de d. Lydia Monteiro, solicitando um abono de 2 mezes de vencimentos a titulo de preparativos de viagem e primeiro estabelecimento.

Portarias, concedendo 30 dias de licença para tratamento de saúde a d. Julia Milanez Dantas, Izaura Milanez Dantas e Geracina Lins de Souza Filha, respectivamente professora do sexo feminino das escolas reunidas da villa do Ingá, adjuncta da mesma cadeira e regente vitalicia da cadeira do sexo masculino do grupo escolar «Padre Ibiapina», da cidade de Itabayana.

Officio ao dr. secretario de Estado, notificando as licenças concedidas ás professoras supra mencionadas.

Idem ao dr. inspector do Thesouro, communicando que a 19 deste mez, entraram no gozo de 30 dias de licença d. Julia Milanez Dantas e d. Izaura Milanez Dantas e d. Gercina Lins Souza Filha.

Idem ao mesmo, communicando que a 19 deste mez, assumiram o exercicio interino dos cargos de professor e adjuncta da cadeira do sexo masculino do grupo escolar «Padre Ibiapina», da cidade de Itabayana, o cidadão Severino Baptista Lins de Albuquerque e d. Margarida Lins de Albuquerque.

Idem ao inspector administrador do ensino da cidade de Itabayana, approvando os actos de nomeação dos funccionarios acima mencionados.

Despacho, —d. Judith da Cunha Carvalho Paiva, professora effectiva da cadeira elementar mista da cidade de Itabayana — Certifique-se o que constar.

✠ O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou do seguinte:

Petição de A. Eduardo Mayes, pela 1.ª Egreja Baptista, para demolir uma puchada e construir uma parede no interior e construir um baptismo no interior do predio n. 189 á Avenida B. Rohan—Ao sr. architecto.

Idem de Benedicto Soares dos Santos, para abrir uma janella no oitão do predio n. 16 á rua Visconde de Pelotas—Ao sr. architecto.

Idem de Joaquim Candido da Silva, para retelhar, ladrilhar e fazer limpeza geral da casa n. 149 á rua Tenente Retumba—Ao sr. architecto.

Idem de Vasco & C.ª, para fazer limpeza geral e abrir letreiro no predio n. 23 á Praça A. Machado—Ao sr. architecto.

Idem de Antonio Toscano, para botar uma bacatella durante os festejos de N. S. das Neves e armar um botequim no pateo da Cathedral—Ao fiscal do 3.º districto.

Idem de Synesio Guimarães Sobrinho, para ser dado por certidão o teôr do laudo pericial feito no bonde n. 13, da Tracção Luz e Força—Certifique-se.

Idem do dr. João Gonçalves de Azevêdo, proprietario da Fabrica de Oleo situada em Pitimbú, tendo reaberto a referida fabrica, pede para ser feito o lançamento do 4.º trimestre—Deferido.

Officio ao sr. dr. Joaquim Pinto

MODA PARISIENSE

Os vestidos de transformação são a ultima moda em Paris
Dois vestidos em drapella "granité"

Por LUCY SEGUIER

Paris, junho — (Especial para A UNIÃO) — A ultima novidade em modas consiste nos «vestidos de transformação», que fôram recentemente lançados por Lelong.

Os vestidos de transformação vêm tirar muitas preocupações ao espirito feminino.

Estes modêlos, em geral, se destinam ás moças e senhoras que trabalham no commercio, que vivem na vida tumultuosa das grandes cidades.

A convivencia em um escriptorio de uma grande industria ou de uma formidavel casa commercial, exige naturalmente a creação de um novo typo de vestido apropriado a esse ambiente.

Naturalmente esse modêlo tem de ser simples e sóbrio. Nada de enfeites e de ornamentos complicados.

Então, esses modêlos têm de servir tanto ao escriptorio mas tambem ao passeio de tarde e consequentemente ao chá.

Como conciliar esses aspectos inteiramente differentes—o escriptorio e o chá?

Lelong resolveu habilmente toda essa dificilima questão. Da seguinte maneira cortou elle o nó gordio, como se dizia antigamente.

O modêlo em apreço é composto antes de mais nada, de uma «robe» tubular completamente lisa. Esta robe apresenta na parte superior uma blusa de sêda, que tem uma golla muito simples toda rendada.

Com este vestido simples e por assim dizer basico, se usa um casaco da mesma côr, o qual apresenta muito poucos enfeites, ou para falar melhor, o qual não apresenta nenhum.

Em geral, as rendas que apparecem na golla da blusa têm de ser as mais sobrias que se podem imaginar. Mas para que a sobriedade se concilie com a belleza, convêm que ellas sejam da melhor qualidade possivel, dessas rendas quasi ethereas, tão leves ellas são.

A innovação de Lelong, cousou uma impressão verdadeiramente profunda. E' considerada pelos melhores chronistas de modas como uma creação simplesmente «deliciosa».

Agradou a toda a gente, principalmente á classe que trabalha nos escriptorios e que nem por isso abdica á vida elegante, deixando o seu chá vespertino.

Em geral, a fazenda empregada é a kasha, mas elle póde ser feito de muitas outras, igualmente bellas.

—Vejamos estes dois elegantes modêlos, feitos ambos em drapella granité, côr de abobora e cortados em boléro.

A blusa interior é de sêda faille do mesmo tom.

O primeiro tem na frente da saia uma vista da sêda da blusa.

O boléro tem um córte em *U* e apparecem por ahi os botões dourados da blusa.

Chapéo de feltro piquet do mesmo tom.

O segundo modêlo é côr de morango e tem um largo cinto de pellica doirada, apertado atraz por uma fivella com phantasia em pedras.

Rendas publicas

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 21 DE JULHO DE 1926

Demonstrada até o dia 20		108:364$250
RENDA DO DIA 21		
Exportação....	10:563$048	
Renda interna....	974$280	11:537$328
DEPOSITOS		
Santa Casa	137$736	
Municipio da Capital	358$200	
Asylo de Mendicidade	3$136	499$072
		12:036$400

Coêlho. Parahyba—Tenho presente a vossa communicação de 12 de julho corrente, relativa ao exame de habilitação ás funcções de chauffeur, procedido nesta Prefeitura a 10 do referido mez sobre a qual me cumpre levar ao vosso conhecimento o seguinte: Em face da vossa attitude, negando assignatura ao termo dos mencionados exames, convoquei os interessados, isto é, todos quantos concorreram áquella prova, a comparecerem nesta repartição e no entendimento que tivemos, nem sequer houve quem se manifestasse contrario ao criterio adoptado pelo inspector Severino de Carvalho, vosso companheiro de banca, de quem, ao envez, realçaram a maneira justa por que actuou. Em face do exposto, esta Prefeitura resolveu considerar validos os mesmos exames, cujo termo approvou, com as devidos annotações.

Idem ao sr. Ignacio Evaristo Monteiro, presidente do Conselho Municipal —Accusando o recebimento do vosso officio n. 28, de 19 do corrente mez, communicando-me estar marcado o dia 24 do mesmo mez, ás 13 horas, para ter logar uma sessão do Conselho Municipal, a fim de ser por mim apresentado o balancete da receita e despesa desta Prefeitura, referente ao 1.º semestre do corrente exercicio, scientifico-vos que no dia e hora designados, será devidamente apresentado o referido balancete. Foi multado em 20$000 o sr. Joaquim Torres, por ter gulado o auto caminhão n. 169 com excesso de velocidade sendo a multa imposto pelo inspector Manuel Pires Filho.

Directoria de Meteorologia—(Serviço Federal)—Estação Meteorologica de Parahyba —Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 20 ás 18 h de de 21 julho de 1926.

Em Parahyba — Noite bôa. Dia 21: manhã cahiram ligeiros chuviscos, tarde ligeiramente instavel e soprando ventos de sudeste. A maxima thermometrica foi 27.6 e a minima pela manhã 18.3.

No Estado—De 14 h de 20 ás 14 h de 20 de julho de 1926.

Guarabira — O tempo conservou-se bom durante todo periodo. A maxima thermometrica registada ás 14 horas foi 30.4 e a minima pela manhã 18.2.

Campina Grande — Tarde e noite bôas. Dia 21: manhã instavel com chuviscos, restante do periodo instavel e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica registrada até ás 14 horas foi 23.0 e a minima pela manhã 14.0.

Em outros pontos - De 14 h. de 20 as 14 h. de 21 de julho de 1926.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica registrada ás 14 horas foi 27.2 e a minima pela manhã 18.0.

Maceió: — Tarde e noite bôas. Dia 21: o tempo conservou-se instavel durante todo periodo, com bôa insolação e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica registada ás 14 horas foi 27.0 e a minima pela manhã 20.4

Até ás 18 e 30 não havia chegado telegramma de Olinda.

Noticias do interior

PILAR

A luz electrica

Por iniciativa do sr. José Nunes, negociante nesta villa, vem se fazendo um promissor movimento, a fim de dotar a villa de Pilar de illuminação electrica.

Para isso acaba de ser organizada uma sociedade anonyma, estando já quasi subscripto o capital necessario para levar a effeito tão util melhoramento, tomando acções as pessôas mais influentes da localidade.

Na primeira reunião dos membros da nova organização industrial, realizada no dia 18 do corrente, foi eleita a seguinte directoria:

Director-presidente sr. Ruy Marinho; director vice-presidente, sr. Anisio Borges; director-gerente sr. José Nunes.

São principaes accionistas os directores acima.

Na mesma reunião foram alvitradas diversas medidas e levadas a effeito outras.

Está sendo elaborado o contracto assim como já se iniciaram as negociações com os srs. Collier & Archbold, de Recife, para a compra de 1 motor a gaz pobre, egual ao que fornece luz e força motriz á redacção d'*A União*.

Ha muito enthusiasmo na villa pelo emprehendimento de tão grande influencia para o seu pragresso.

(Do correspondente)

INFORMES COMMERCIAES

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 20 pela Recebedoria de Rendas:

J. Clemente Levy & C.ª—28 fardos de pelles, para New York, pelo vapor «Alban».

Murillo Lemos & C.ª—100 meias barricas com bacalhão, para Nazareth, pela «Great Western».

Pedro de Souza & Silva—1 caixa com miudezas, para Nova Cruz, pela «Great Western».

Anglo Mexican Petroleum Company Limited—28 tambores de ferro, vazios, para Recife, pelo vapor «Bocaina».

Reynaldo de Oliveira & C.ª 1 caixa contendo livros, para Recife, pela «Great Western».

Pedro Guimarães — 50 saccos contendo côcos, para Rio, pelo vapor «Rodrigues Alves».

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—7 5/8 d.

Inglaterra	31$475
França	$141
Suissa	1$258
Allemanha	1$540
Italia	$219
Portugal	$338
Hespanha	1$025
E. E. Unidos	6$460
Uruguay	6$500
Argentina	2$640
Belgica	$152

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$572

Vapores esperados

Bocaina	Do norte	a	22
Rodrigues Alves	« «	a	22
Itaberá	« «	a	23
Maranguape	« «	a	24
Sergipe	« «	a	27
Victoria	« «	a	27
Duque de Caxias	« «	a	29
Sergipe	Do sul	a	22
Manáos	« «	a	22
Piauhy	« «	a	23
Itagiba	« «	a	25
Rio Amazonas	« «	a	26
João Alfredo	« «	a	29
Jaguaribe	« «	a	30
Minden	— Da Europa	a	22
Alban	— Da America	a	22
Thespis	— « «	a	30
Em agosto			
Professor	— Da Europa	a	3
Justin	— Da America	a	20

O dia militar

Commando do 1.º Batalhão da Força Publica do Estado. Quartel em Parahyba, 21 de julho de 1926.

Serviço para o dia 22.

Fiscaliza o serviço de dia ao batalhão, o 2.º tenente Ferreira; ronda á guarnição, 1.º sargento Maia; dia ao batalhão, 2.º sargento Freire; guarda da Cadeia, 3.º sargento Pimentel; guarda do quartel, cabo Pedro Dias; guarda de palacio, cabo João Leite; ordem ao C.[illegible]G., cabo corneteiro Belmiro; piquete, soldado tambor-corneteiro, Gonçalo.

Boletim numero 202.

Resultado de concurso — promoções: No concurso para 3.º sargento a que foram submettidos os cabos Arnulpho Gomes de Araujo, José de Menezes Mello, José Castor do Rego, Miguel Soares Mendonça e Pedro Dias de Araújo, a commissão examinadora approvou: — o primeiro com distincção, o segundo e terceiro plenamente, o quarto simplesmente e reprovou o ultimo.

Por tal motivo foram promovidos ao posto de 3.º sargento, os cabos Arnulpho Gomes de Araujo, José de Menezes Mello, José Castor do Rego e Miguel Soares de Mendonça. (Bol. do C.[illegible]G. n. 202).

(Ass.) *Rodolpho Athayde*, major graduado, commandante.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA (SERVIÇO FEDERAL)

ESTAÇÃO CLIMATOLOGICA DE 2.ª CLASSE EM PARAHYBA — ESTADO DE PARAHYBA

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES REALIZADAS NOS DIAS 1 A 15 DE JULHO DE 1926

DIAS	Temperatura do ar: Média	Temperatura do ar: Maxima	Temperatura do ar: Minima	Humidade relativa (média)	Vento: Direcção predominante	Vento: Velocidade (média)	Quantidade de nuvens (média) 0 a 10	Chuvas em 24 horas (Total)	Insolação (Total)	Pressão atmospherica a 0º (média)	Evaporação em 24 horas (Total)	Estado geral do tempo e phenomenos diversos
1	23.4	27.6	19.2	86.3	S E	4.2	6.3	9.8	3.5	759.7	1.0	Incerto, com ligeira chuva pela manhã.
2	23.7	26.4	20.3	89.7	S E	2.6	9.3	3.0	0.9	58.7	1.6	Incerto, com chuvas durante o dia.
3	24.8	28.2	22.6	87.3	S E	2.8	5.3	7.8	8.1	58.9	0.9	Incerto, com chuvas pela manhã.
4	23.9	27.0	21.1	89.3	S E	2.4	8.7	0.0	0.6	59.8	1.7	Ameaçador, com chuvas durante o dia.
5	24.3	25.6	22.4	90.0	C	0.0	9.3	17.4	0.0	60.1	0.7	Ameaçador, com chuvas pela manhã e á tarde.
6	24.6	28.3	21.5	87.0	S E	3.0	6.0	18.4	9.7	60.0	0.7	Incerto, com chuvas pela manhã.
7	23.7	27.8	21.0	86.7	C	0.0	7.7	7.9	5.2	59.8	2.0	Incerto, com chuvas durante o dia.
8	23.1	27.6	19.7	83.7	S E	3.8	5.3	5.3	8.8	60.8	1.4	Incerto, com chuvas pela manhã.
9	22.5	28.2	17.5	79.3	S E	2.6	4.3	0.0	9.9	61.7	2.5	Bom.
10	23.1	28.0	18.2	84.0	S E	3.4	5.7	0.0	10.3	61.6	2.9	Incerto, com chuvas pela noite.
11	23.3	27.6	20.4	84.7	C	0.0	5.7	5.0	6.6	61.4	2.3	Incerto, com chuvas pela manhã e á noite
12	23.5	27.4	19.6	83.3	S E	3.0	7.0	1.1	8.4	60.9	1.7	Incerto, com chuvas pela manhã e á noite.
13	23.1	27.5	19.5	85.0	S E	2.8	5.7	0.6	8.8	60.6	2.6	Incerto, com chuvas pela manhã e á tarde.
14	23.5	27.9	19.0	80.3	C	0.0	3.3	0.5	9.1	60.2	1.6	Bom.
15	23.5	28.3	17.3	82.3	C	0.0	3.7	0.0	10.9	59.3	2.3	Bom.
Médias	23.6	27.6	20.0	85.3	S E	2.0	6.2	76.8	100.8	760.2	25.9	

AVISO: Estes valores estão sujeitos á revisão no Instituto Central. — Rio de Janeiro.

O encarregado da Estação terá o maximo prazer de fornecer quaesquer informações ao publico.

O estacionario—*Aluizio Vasconcellos* Endereço—*Praça Commendador Felizardo n.º 27*

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Decreto n. 1.438, de 20 de julho de 1926

Altera o Regulamento da Recebedoria de Rendas desta capital.

Doutor João Suassuna, presidente do Estado da Parahyba, tendo em vista a escassez actual das rendas do Estado pela depreciação de seus principaes productos, auctorizado pela alinea—XXVI—do art. 3º da lei orçamentaria vigente, usando da attribuição que lhe confere o § 1º do art. 36 da Constituição Estadual,

DECRETA:

Art. 1º—O quadro de funccionarios da Recebedoria de Rendas da capital, constante do art. 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 1.303, de 29 de setembro de 1924, ficará assim reduzido: um (1) administrador, dois (2) chefes de secção, um (1) escrivão da receita, três (3) escripturarios, cinco (5) conferentes, um (1) thesoureiro, um (1) fiel do mesmo, doze (12) agentes, um (1) porteiro, um (1) continuo, um (1) dactylographo e um (1) servente.

Art. 2º—O ponto diario será encerrado impreterivelmente á hora regulamentar pelo administrador ou quem o substituir.

§ 1º—O funccionario que chegar depois de encerrado o ponto perderá *ipso facto* a gratificação do dia, fazendo jús apenas ao respectivo ordenado se permanecer no serviço.

§ 2º—O funccionario que se retirar da repartição sem permissão do administrador ou de quem o represente, perderá os vencimentos do dia e tornar-se-á passivel da pena de suspensão.

Art. 3º—Dada a reducção do pessoal, cada funccionario perderá uma quota das constantes da tabella annexa ao citado decreto 1.303.

Art. 4º—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba, em 20 de julho de 1926, 38.º da proclamação da Republica.

(Ass.) JOÃO SUASSUNA

Expediente do govêrno do dia 16 de julho de 1926.

Officios:

Sr. dr. director das Obras Publicas:

De conformidade com a recommendação constante do officio desta presidencia, sob n. 1832, de 23 do fluente, dirigido a essa directoria, mandando recolher á garage do Palacio do Govêrno o automovel dessa repartição, declaro-vos que desde já ficam dispensados os serviços do respectivo chauffeur.

Sr. dr. Inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser paga ao sr. dr. Guedes Pereira a importancia de oitocentos mil réis (800$000), já adiantada pelo referido doutor, para occorrer ás despesas da commissão que foi ao Recife de ordem deste govêrno cumprimentar o exmo sr. dr. Washington Luis

Ao mesmo:

Remettendo-vos a inclusa copia do officio n. 66, de 12 do andante, dirigido a esta Presidencia pelo Provedor da Santa Casa de Misericordia desta capital, recommendo-vos providencieis no sentido de que o pagamento referente ao consumo d'agua mensal constante do referido officio, seja feito á repartição do Saneamento por intermedio desse Thesouro.

Sr. director geral da Instrucção Publica:

Declaro-vos que approvo, para os devidos effeitos, o acto emanado desta directoria, conservando a serviço dessa repartição o dr. Elyseu de Barros Maul, inspector do ensino nocturno, do dia 21 de junho á 8 do mez corrente.

Expediente do govêrno do dia 17 de julho de 1926.

Portaria:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o major graduado do 1.º Batalhão da Força Publica do Estado, Rodolpho Athayde, resolve conceder-lhe mais dois (2) mezes de licença, para o complemento da de três (3) mezes, com o soldo integral do cargo que exerce e nos termos do art. 11 da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920.

Expediente do govêrno do dia 19 de julho de 1926

Portarias:

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão Deoclecio Cypriano Maniçoba do cargo de escrivão de casamentos do juizo do termo de S. João do Rio do Peixe.

O presidente do Estado resolve exonerar, por abandono de logar, o cidadão Irineu Persiano da Fonsêca do cargo de agente fiscal da Fazenda Estadual.

Expediente do govêrno do dia 20 de julho de 1926.

Portarias:

O presidente do Estado, tendo em vista o officio sob n. 262, de 19 do corrente, que lhe foi dirigido pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve exonerar dona Hosanna Barrêto do cargo de adjuncta interina da cadeira do sexo masculino do grupo escolar «Solon de Lucena», da cidade de Campina Grande.

O presidente do Estado, tendo em vista o officio sob n. 262, de 19 do corrente, que lhe foi dirigido pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve nomear dona Maria do Carmo Ribeiro para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta da cadeira do sexo masculino do grupo escolar «Solon de Lucena», da cidade de Campina Grande, servindo de titulo á nomeada a presente portaria.

Officios:

Sr. director geral da Instrucção Publica:

Declaro-vos que approvo, para os effeitos legaes, os actos emanados dessa directoria, designando a adjuncta da 2.ª cadeira mista da capital, d. Olindina Euclides de Souza, para substituir a regente effectiva da mesma cadeira durante o seu impedimento e nomeando a professora normalista d. Lamyr da Silva Pinto, para substituir a adjuncta da alludida cadeira, em seu impedimento.

Exmo. sr. Ministro da Fazenda:

Na conformidade do Decreto Federal sob n. 4.589, de 4 de outubro de 1922, solicito de v. exc. as necessarias providencias no sentido de ficar a Alfandega deste Estado auctorizada a despachar, livres dos direitos aduaneiros, o seguinte material, destinado ao Saneamento desta capital:

10 (dez) caixas, marca G. E. P. N. — Parahyba do Norte — Ns. 4.677/86, contendo hydrometros de agua, feitos de bronze e nickel, pesando, bruto, 2.365 kilos, e liquido, 1.671 k 9 grs.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. exc. os meus protestos de alta estima e distincta consideração.

Secção Livre

✝ Ismael Gouveia e filhos, Severino Regis e familia, dr. José Regis e familia, João Amorim e familia, profundamente consternados com o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e sobrinha **Adalzira Regis Gouveia**, convidam aos seus parentes e amigos, assim como os da querida morta, para assistirem ás missas que pelo eterno descanso de sua alma, mandam resar na proxima sexta-feira, 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, na Cathedral metropolitana, antecipando desde já os seus agradecimentos.

(1—2)

Agradecimento—Maria do Carmo Espinola de Mello, com o maior reconhecimento, agradece a S. José o restabelecimento de sua irmã, Maria das Neves Espinola de Mello.

Catolé do Rocha — Protesto—Joaquim Benjamin Filho, sendo credor de custas judiciaes e damnos devidos por José Pereira Franco e seus filhos, os quaes foram, vencidos ultimamente numa acção possessoria, cuja carta de sentença está sendo extrahida no Superior Tribunal de Justiça do Estado, para a devida execução, vem de publico protestar contra a alienação que aquelles senhores pretendem fazer de os seus bens, a fim de fugirem á responsabilidade da alludida divida, alienação que será opportunamente annullada.

Catolé do Rocha, 17 de julho de 1926. *Joaquim Benjamin Filho.*

(1—3)

Sociedade de Funccionarios Publicos na Parahyba—Curso nocturno—De ordem do sr. presidente desta associação, communico a todos os funccionarios publicos residentes nesta capital que, por deliberação da directoria desta agremiação, foi creado na mesma um curso nocturno, de Portuguez, Arithmetica, Geographia e Escripturação Mercantil.

Outrosim, faço sciente a os interessados que a matricula para o alludido curso se encontra aberta na séde social até o dia 31 do corrente, das 18 1/2 ás 20 horas, sendo facultada inscripção aos funccionarios estaduaes, municipaes e federaes pertencentes ou não a esta sociedade.

Parahyba, 21/7/926. *Francisco Carvalho*, 1.º secretario.

(1—5)

Apolices extraviadas—Os abaixo assignados tornam publico, para os devidos fins legaes, que se extraviarem três (3) apolices federaes de sua propriedade, numeros 374208 a 374210, uniformizadas sob numeros .... 125565 a 125567, do valor de um conto de réis (1:000$000) cada uma, as quaes se acham inscriptas na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste Estado. Parahyba, 8 de julho de 1926. P. p. de Seixas Irmãos & C.ª. *F. Galvão*

(9—15)

Adalzira Regis Gouveia

7.º DIA

✝

Ismael Gouveia, esposo, filhos e genros, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandarão celebrar na egreja Nossa Senhora Mãe dos Homens ás 6 horas do dia 23 do corrente (sexta-feira) pelo eterno descanço da alma de sua nora, cunhada e concunhada **Adalzira Regis Gouveia**, antecipando seu reconhecimento aos que comparecerem.

(1—2)

Editaes

EDITAL — Concordata preventiva da firma commercial M. Augusta de Carvalho de Itabayana—Fazem publico os abaixo assignados, commissarios da concordata preventiva, requerida pela firma desta praça M. Augusta de Carvalho, que se acham a disposição dos credores e de mais interessados para receberem suas reclamações, e darem as informações que precisarem das doze ás quinze horas de todos os dias uteis até o dia 9 de agosto, vespera do dia da reunião dos credores, no estabelecimento da referida firma M. Augusta de Carvalho, nesta cidade á rua Monsenhor Walfrêdo n. 2. Eu, João Baptista Lins d'Albuquerque, escrivão subscrevo. *Antonio Basto d'Almeida, Manuel Faustino da Silva e Odilon Marôja.*

"A Previdente"

Scientifico que falleceram os socios Bruno Burkardt e Manuel de Almeida Cardoso, cujos obitos tomaram os n.os 439 e 440, da 1.ª série.

Foram eliminados no obito 423, da 1.ª série, por falta de pagamento os socios Ulysses Bonifacio de Oliveira, Manuel Bertolino de Souza, d. Leonor Cabral de Vasconcellos, d. Maria Cecilina da Conceição e Miguel Severiano de Bastos Lisbôa.

Scientifico que foram readmettidos os socios que se eliminaram Miguel Bastos Lisbôa, Ulysses Bonifacio de Oliveira e d. Leonor Cabral de Vasconcellos, no obito 423.

Quadro de Observação

D. Etelvina Rodrigues de Oliveira, 43 annos, casada, residente em Esperança, readmissura 1ª série.

Manuel Soares de Oliveira, 29 annos, casado, residente em Serraria, 2ª série.

D. Maria Soares de Oliveira, 20 annos, casada, residente em Serraria, 2ª série.

José Thomaz de Lima, 30 annos, casado e residente em Picuhy, 2.ª serie.

D. Terlulina Amelia de Medeiros, 31 annos, casada, residente em Picuhy, 2ª série.

Chamadas:

1.ª série

424	sem	multa até	5 de	julho
424	com	« «	25 «	«
425	sem	« «	20 «	«
425	com	« «	10 «	agosto
426	sem	« «	5 «	«
426	com	« «	25 «	«
427	sem	« «	20 «	«
427	com	« «	10 «	setembro
428	sem	« «	5 «	«
428	com	« «	25 «	«
429	sem	« «	20 «	«
429	com	« «	10 «	outubro
430	sem	« «	5 «	«
430	com	« «	25 «	«
431	sem	« «	20 «	«
431	com	« «	10 «	novembro
432	sem	« «	5 «	«
432	com	« «	25 «	«
433	sem	« «	20 «	«
433	com	« «	10 «	dezembro
434	sem	« «	5 «	«
434	com	« «	25 «	«
435	sem	« «	20 «	«
435	com	« «	10 «	janeiro
436	sem	« «	5 «	«
436	com	« «	25 «	«
437	sem	« «	20 «	«
437	com	« «	10 «	fevereiro
438	sem	« «	5 «	«
438	com	« «	25 «	«
439	sem	« «	20 «	«
439	com	« «	10 «	março
440	sem	« «	5 «	«
440	com	« «	25 «	«

2.ª série

121	sem	multa até	8 de	julho
121	com	« «	28 «	«

Quota annual:

1.ª e 2.ª series

Com multa até 31 de dezembro

Secretaria d'«A Previdente», em 13 de julho de 1926.

Manuel José da Cunha, 1.º secretario.

—

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará—Concurso de francez—De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data até ás 17 horas do dia 16 de novembro do anno corrente, acha aberta nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de francez.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiro, maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou, pelo menos, o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de idade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

Os docentes-livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados;

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a 40 e justifique, com titulo ou trabalho de valor, a sua inscripção no concurso a juizo da congregação;

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia do concurso e sua defesa perante a congregação;

b) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela congregação.

Uma das theses será sobre o assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará no final, o resumo dos seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto: Pathologia verbal. Mudança de sentido dos vocabulos francezes. Palavras que se enobreceram e palavras que se abastardam.

O candidato poderá apresentar, no acto da inscripção, 50 exemplares impressos de cada uma das theses, bem como 5 exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 18 de maio de 1026. (a) *Nelson Ribeiro*, secretario.

—

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará—Concurso de cosmographia—De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data, até ás 17 horas do dia 30 de novembro do anno corrente, se acha aberta, nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de cosmographia.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiros maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou pelo menos o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de idade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras.

Os docentes livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados.

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a quarenta annos e justifique, com titulo ou trabalho de valor a sua inscripção no concurso, a juizo da Congregação.

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia de concurso e sua defesa perante a Congregação.

b) uma prova pratica sobre questões sorteadas de momento, entre certo numero de pontos previamente escolhidos pela Congregação.

c) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela Congregação.

Uma das theses será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto; Hipotheses cosmogenicas inclusive a de Kant.

O candidato deverá apresentar, no acto da inscripção, cincoenta exemplares impressos de cada uma das theses, bem como cinco exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 de decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 31 de maio de 1926. *Nelson Ribeiro*, secretario.

—

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n. 3—Abastecimento d'agua—De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, communico aos srs. proprietarios das casas que possuem pennas d'agua, que, a contar de 1.º do corrente por deante, começarão a vigorar as tabellas constantes dos artigos ns. 12, 32 e 46, do Regulamento Geral, approvado pelo decreto 1428, de 24 de abril de 1926.

Depois de organizada, a classe a que pertence cada predio que contenha penna d'agua, será publicada em edital a taxa correspondente, para o concessionario fazer o devido pagamento na Thesouraria desta Repartição.

Para melhor conhecimento dos srs. concessionarios, passo a transcrever em seguida as taxas tabellares:

Tabella n. 1 – Abastecimento d'agua

ESPECIFICAÇÃO E VALORES LOCATIVOS ANNUAES

1.ª classe – Inferior a 300$001 .... 15 vol. mensal m³ 51$000

2.ª—De 300$001 a 600$000 20 m³ 60$000

3.ª—De 600$001 a 1:000$000 25 m³ 69$000

4ª—De 1:000$001 a 2:000$000 30 m³ 78$000

5.ª—De 2:000$001 a 3:000$000 35 m³ 87$000

6.ª—Superior a 3:000$000 40 m³ 99$000

7.ª—Especificada no art. 12, 40 m³ 49$500

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 8 de julho de 1926 O guarda-livros. *Oscar Pereira Brandão*.

(8—15)

—

Repartição da Saneamento da Parahyba—Aviso n. 8—Secção d'agua—De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, aviso aos srs. proprietarios, que os operarios habilitados á executar quaesquer trabalhos na canalisação d'agua, dentro da propriedade, estão munidos de certificados, com a assignatura do engenheiro director, cuja apresentação deverá ser exigida antes do inicio do trabalho a executar, de accôrdo com o art. 24 do Regulamento Geral.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 3 de julho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão*.

(14—15)

—

Repartição do Saneamento da Parahyba—Aviso n. 9—Secção d'agua—De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, chamo a attenção dos srs. concessionarios de pennas d'agua para o que determina o art. 54 e seus paragraphos, em seguida transcriptos:

Qualquer damno, contaminação directa ou indirecta d'agua, fraude ou modificação occasionados nos hydrometros, hydrantes, canalisações geraes ou derivações, em casos não previstos neste Regulamento, sejam propositaes ou inadvertidos, ou tentativas provadas, sujeita o infractor, (empresas, companhias ou particulares), á multa de 50$000 a 200$000 e aos pagamentos do concerto e do consumo d'agua provavel, resultante da fraude.

§ 1.º—Considera-se tentativa de fraude o quebramento do sello do hydrometro.

§ 2.º—Quando a infracção se der dentro da propriedade, o proprietario, em ultimo recurso, responde pela infracção.

§ 3.º—As empresas, companhias ou patrões, de um modo geral, respondem pelas infracções causadas pelos seus subordinados, quando praticadas a serviço d'aquelles.

§ 4.º—Embora o pagamento das multas e das despezas subrevenientes a qualquer irregularidade seja feito pelos proprietarios ou pelos patrões, a Repartição, a pedido dos mesmos, promoverá a prisão dos que propositalmente praticarem as infracções no intuito de prejudicar os responsaveis pelo serviço.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 3 de julho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão*.

(13—15)

—

Edital de concurso—Pelo presente edital, com o prazo de vinte dias, a contar desta data, estão abertas na Repartição Central da Policia as inscripções para o concurso destinado a preencher o cargo de encarregado de Estatistica deste Gabinete, vago com a exoneração do funccionario que o exercia.

Os interessados deverão juntar a petição sellada e dirigida ao dr. Chefe de Policia os docs. seguintes: attestado de vaccina e de não soffrer molestia contagiosa, carteira de identidade, certificado de ser ou não reservista do exercito e attestado de conducta da auctoridade do districto em que residir;

Estão isemptos do 1.º e ultimo docs. os funccionarios da Policia.

O concurso constará das materias: Portuguêz, Geographia do Brasil, Francez, Arithmetica até proporções, Redacção official e Dactyloscopia.

Outros informes de que precisem os interessados, deverão ser solicitados nesta repartição.

Parahyba, 7 de julho de 1926 *J. Dias Junior*, director

(13—20)

—

Repartição do Saneamento da Parahyba—Aviso n. 15—Multa por infracção ao art. 41 § 1.º — De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, levo ao conhecimento do proprietario do predio n, 374, á rua Sá Andrade, que lhe foi imposta a multa de 50$000 (cincoenta mil réis), por haver infringido o art. 41, § 1.º, do regulamento geral, abaixo transcripto:

«O concessionario só poderá gastar a agua, em seu uso ou dos moradores da casa, ou para fim industrial, sem jamais desperdiçal-a; não poderá cedel-a a outrem, nem deixal-a sahir do predio, casa ou domicilio, em parte ou totalidade, gratuitamente ou por pagamento.

§ 1.º—No caso de desvio d'agua para fóra do predio e fornecimento gratuito a pessôas estranhas a este, o infractor incorrerá na multa de 50$000 que será elevada ao dobro, na reincidencia».

Convida-o a recolher aos cofres da Pagadoria desta Repartição, a multa imposta dentro do prazo de três dias, a partir desta data, sob pena de cobrança executiva.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 20 de junho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão*. (2—3)

—

Recebedoria de Rendas—Edital n. 39—Convida os contribuintes do imposto sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta Capital e Cabedello—De ordem do sr. Administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos senhores contribuintes que se receberá, até o ultimo dia util deste mez, a 2.ª prestação dos impostos sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta Capital e Cabedello, em favor da Santa Casa de Misericordia, de importancias superiores a cem mil réis .... (100$000).

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 2 de julho de 1926. *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

—

Edital — Directoria Geral de Hygiene—De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral da Hygiene, aviso a todos os proprietarios e procuradores de casas de aluguel, dentro do perimentro desta cidade, que devem, quando vagar qualquer casa, remetter a chave a esta repartição, para ser feita a necessaria visita sanitaria, que deverá, depois de examinal-a, consideral-a habitavel ou não.

Se assim não procederem serão passiveis de multa, segundo determina o regulamento do serviço sanitario do Estado, em o seu art. 151. Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 23 de abril de 1926. *Francisco Joaquim Pereira Barroso*, secretario interino.

—

Prefeitura Municipal—Edital n. 24 — De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, faço publico para conhecimento dos srs. contribuintes, que até o ultimo dia util do corrente mez, deverão ser pagos sem multa, á bocca do cofre da repartição, os impostos referentes á 1.ª prestação das licenças das casas commerciaes e industriaes desta capital, da quantia de 50$000 a 100$000. Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 16 de julho de 1926. *Anisio Borges M. de Mello*, secretario.

—

Edital—Escola Normal—De ordem do sr. director da Escola Normal, faço publico que no dia 23 do corrente mez, pelas 13 horas, terão inicio as provas do concurso para preenchimento da 2.ª cadeira de Pedagogia e Pedologia deste estabelecimento.

Para o referido concurso está inscripto um unico candidato, o monsenhor dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas.

Secretaria da Escola Normal, 1 de julho de 1926. O secretario, *Mauricio Furtado*.

Annuncios

Vende-se um terreno situado á Avenida Tambaú, proximo a Usina, com 20 metros de frente, 150 de fundos, igual a 3000 metros quadrados, todo cercado de arame, tendo algumas arvores fructiferas novas. Quem pretender dirija-se á Praça Alvaro Machado n. 29.

(11—15)

—

Piano e livros—Na rua Epitacio Pessôa n. 191, vende-se um piano «Allemão» e diversos livros de direito e literatura.

—

Compra-se — Moedas de prata, republica e monarchia. Maciel Pinheiro 828 Barão da Passagem 38.

—

Chapéos—A secção de confecção de chapéos da «Pensão Renascença» á rua Barão da Passagem, n. 297, está actualmente a cargo da eximia chapeleira Joanninha, muito conhecida nesta capital pelas exmas. familias de bom gosto na arte de vestir.

Havendo regressado de S. Paulo, onde conseguiu consideravel aperfeiçoamento artistico, nas melhores casas de moda, a referida chapeleira chama a attenção de suas antigas freguezas e das senhoras e senhoritas em geral, esperando merecer a confiança de todos.

Visitae, senhoras, a secção especial de cpapéos da «Pensão Renascensa».

(14—15)

—

Optima e vantajosa acquisição!—No municipio de Bananeiras, a 6 kilomrtros da cidade do mesmo nome, vende-se, pela quantia de cem contos de réis, o importante sitio «Goyamunduba» cujos terrenos em fertilidade não teem rivaes, com mais de cem mil cafeeiros safradores, com engenho montado para fabricação de aguardente e movimentado a vapor, com uberrimas varzeas banhadas por um rio permanente e onde vantajosamente se faz o plantio da canna de assucar, com muitos e apropriados terrenos para o plantio do fumo que é tido como o melhor do municipio. Ha tambem vastos armazens para deposito de generos, numerosas pipas para deposito de aguardente, uma regular casa de morada e uma espaçosa e solida casa de engenho. Ha ainda diversas qualidades de apreciadas fructeiras e muitos outros melhoramentos que serão apresentados a quem interessar. Qualquer pretendente deve procurar entender-se com o major Antonio Bezerra Cavalcanti, proprietario e residente no alludido sitio.

(7—15)

—

Engenho á venda—Vende-se no municipio de S. Gonçalo, Rio Grande do Norte, a propriedade Utinga, toda cercada de arame farpado e estacas de pau-ferro, toda de excellentes terrenos de varzea e alguns alagadiços com varios olheiros, duas lagôas piscosas, capacidade para produzir 8 mil saccos de assucar, com 2 bôas casas de vivenda, 20 casinhas para moradores, bôa casa de engenho com 1 machina Robinson de 24 H P, moenda Fletched de 30 pollegadas, 2 assentamentos, descaroçador e prensa de algodão, machinas agricolas, 3 carros, bois, burros e safra fundada para 1500 saccos de assucar. Dista 6 kilometros da cidade de Macahyba e 27 da capital do Estado e tem bôa estrada de rodagem.

O motivo da venda é o proprietario desejar mudar-se do Estado.

A tratar com Heraclito de Oliveira, na referida propriedade. Informações nesta capital com Solon Sá.

(23—30)

—

Vende-se—Vaccas turinas de optima qualidade, com crias novas. A tratar na residencia do dr. Pedro Ulysses, á avenida Maximiano de Figueirêdo.

(7—10)

—

Vende-se—Um bom sitio nas Barreiras, perto da cidade, com 97.000 metros quadrados, 8 casas e cerca de 500 pés de bôas mangueiras, 70 de jacas, coqueiros, casa de farinha, cacimbas, com excellente agua potavel, etc.

Quem pretender dirija-se á casa n. 16 na travessa Cardosol Veira, nesta cidade.

(D.)

—

Typographia Commercial—Av. General Osorio 106

(Junta «A Premiadora»

Neste bem montado estabelecimento graphico executam-se todos os trabalhos do ramo, pelos melhores preços e com a maior rapidez.

A. Mattos & C.ª